

---

# Análise dos resultados

## O Perfil das Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos em 2005

### Quantas são?

Trezentas e trinta e oito mil Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos – FASFIL existiam oficialmente no Brasil, em 2005. Sua importância é revelada pelo fato de este grupo de instituições representar mais da metade (56,2%) do total de 601,6 mil entidades sem fins lucrativos e uma parcela significativa (5,6%) do total de 6 milhões de entidades pública e privada, lucrativa e não-lucrativa, que compunham o Cadastro Central de Empresas – CEMPRE neste mesmo ano (Tabelas 2 e 3).

### Onde estão?

A distribuição das FASFIL no Território Nacional tende a acompanhar a distribuição da população. Assim é que na Região Sudeste se concentra, praticamente na mesma proporção, 42,4% das FASFIL e 42,6% dos brasileiros. Em segundo lugar vem a Região Nordeste onde estão 23,7% das instituições, o que representa uma proporção pouco menor do que a da população (27,7%), conforme se verifica na Tabela 4.

A Região Sul ocupa o terceiro lugar tanto em número de instituições quanto em número de habitantes. No entanto, neste caso, as proporções se diferenciam, evidenciando uma concentração mais acentuada das FASFIL. Nessa Região, encontram-se 22,7% das entidades e apenas 14,6% da população. No Norte, ao inverso, estão 4,8% das FASFIL e 8,0% dos brasileiros.

**Tabela 4 - Distribuição, absoluta e relativa, das Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos e da população total, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Distribuição			
	Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos		População total (1)	
	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)
<b>Brasil</b>	<b>338 162</b>	<b>100,0</b>	<b>184 184 264</b>	<b>100,0</b>
<b>Norte</b>	<b>16 164</b>	<b>4,8</b>	<b>14 698 878</b>	<b>8,0</b>
Rondonia	2 752	0,8	1 534 594	0,8
Acre	1 120	0,3	669 736	0,4
Amazonas	2 908	0,9	3 232 330	1,8
Roraima	516	0,2	391 317	0,2
Pará	6 609	2,0	6 970 586	3,8
Amapá	388	0,1	594 587	0,3
Tocantins	1 871	0,6	1 305 728	0,7
<b>Nordeste</b>	<b>79 998</b>	<b>23,7</b>	<b>51 019 091</b>	<b>27,7</b>
Maranhão	8 629	2,6	6 103 327	3,3
Piauí	6 634	2,0	3 006 885	1,6
Ceará	14 588	4,3	8 097 276	4,4
Rio Grande do Norte	4 856	1,4	3 003 087	1,6
Paraíba	6 603	2,0	3 595 886	2,0
Pernambuco	10 061	3,0	8 413 593	4,6
Alagoas	2 346	0,7	3 015 912	1,6
Sergipe	3 078	0,9	1 967 791	1,1
Bahia	23 203	6,9	13 815 334	7,5
<b>Sudeste</b>	<b>143 444</b>	<b>42,4</b>	<b>78 472 017</b>	<b>42,6</b>
Minas Gerais	41 256	12,2	19 237 450	10,4
Espírito Santo	6 877	2,0	3 408 365	1,9
Rio de Janeiro	26 653	7,9	15 383 407	8,4
São Paulo	68 658	20,3	40 442 795	22,0
<b>Sul</b>	<b>76 888</b>	<b>22,7</b>	<b>26 973 511</b>	<b>14,6</b>
Paraná	25 472	7,5	10 261 856	5,6
Santa Catarina	21 771	6,4	5 866 568	3,2
Rio Grande do Sul	29 645	8,8	10 845 087	5,9
<b>Centro-Oeste</b>	<b>21 668</b>	<b>6,4</b>	<b>13 020 767</b>	<b>7,1</b>
Mato Grosso do Sul	4 273	1,3	2 264 468	1,2
Mato Grosso	5 115	1,5	2 803 274	1,5
Goiás	7 728	2,3	5 619 917	3,1
Distrito Federal	4 552	1,3	2 333 108	1,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2005.

(1) IBGE, estimativas das populações residentes, em 01.07.2005.

## Qual a idade?

A idade média das FASFIL, em 2005, era de 12,3 anos, sendo que a maior parte delas (41,5%) foi criada na década de 1990 (Tabela 5). Entre os diversos fatores que contribuíram, naquele momento, para o crescimento acelerado dessas entidades se destacam o fortalecimento da democracia e da participação da sociedade civil na vida nacional. A análise realizada mais adiante, do tipo de organizações instituídas no período, reforça esta interpretação. De acordo com as informações da Tabela 9, percebe-se que do total de entidades criadas a partir dos anos 1990, 41,5% são voltadas para a promoção do desenvolvimento e defesa de direitos e interesses dos cidadãos, incluindo nesta categoria o grupo das *Associações patronais e profissionais*<sup>6</sup>.

**Tabela 5 - Distribuição das Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos e do pessoal ocupado assalariado, segundo faixas de ano de fundação Brasil - 2005**

Faixas de ano de fundação	Distribuição			
	Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos		Pessoal ocupado assalariado	
	Total	Relativa (%)	Total	Relativa (%)
<b>Total</b>	<b>338 162</b>	<b>100,0</b>	<b>1 709 156</b>	<b>100,0</b>
Até 1970	10 939	3,2	548 900	32,1
De 1971 a 1980	33 408	9,9	396 830	23,2
De 1981 a 1990	64 388	19,0	280 296	16,4
De 1991 a 2000	140 261	41,5	356 099	20,8
De 2001 a 2002	38 007	11,2	69 507	4,1
De 2003 a 2004	35 840	10,6	48 361	2,8
2005	15 319	4,5	9 163	0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2005.

Pouco mais de um quarto das FASFIL (26,3%) são muito novas e foram criadas nos cinco primeiros anos desta década. Porém, das 89,2 mil entidades nascidas no período, a maior parte (42,6%) surgiu nos dois primeiros anos (2001 e 2002). A participação das entidades criadas nos anos subseqüentes vem decaindo progressivamente. Assim é que se reduz para 40,2% a proporção de entidades do biênio 2003/2004 e para 17,2% aquelas criadas no próprio ano 2005. Os dados do período 2003 a 2005 podem estar sinalizando uma desaceleração no crescimento das entidades sem fins lucrativos no País.

No entanto, a tendência acima mencionada não é homogênea entre as diferentes regiões. No Norte e no Nordeste as instituições mais novas, criadas entre os anos

<sup>6</sup>Conforme mencionado nas Notas Técnicas, no processo de classificação das FASFIL optou-se por distribuí-las em dez grupos de acordo com as suas finalidades, tendo como parâmetro a *Classification of the Purpose of Non-Profit Institutions Serving Households* – COPNI, das Nações Unidas. Por conta deste procedimento, as associações patronal e profissional (incluindo as associações de produtores rurais) foram classificadas em um grupo específico. No entanto, dadas as funções dessas entidades, como a representação de segmentos da população junto aos órgãos da administração pública e em negociações trabalhistas, elas foram consideradas na análise, a seguir, como entidades que se destinam também à defesa dos direitos dos cidadãos.

2001 e 2005, representam, respectivamente, 32,8% e 30,4% do total das entidades que ali atuam e são proporcionalmente mais expressivas do que nas demais regiões do País (Tabela 6).

**Tabela 6 - Distribuição, absoluta e relativa, das Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos, por Grandes Regiões, segundo faixas de ano de fundação - 2005**

Faixas de ano de fundação	Distribuição das Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos					
	Brasil		Grandes Regiões			
			Norte		Nordeste	
	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)
<b>Total</b>	<b>338 162</b>	<b>100,0</b>	<b>16 164</b>	<b>100,0</b>	<b>79 998</b>	<b>100,0</b>
Até 1970	10 939	3,2	191	1,2	1 208	1,5
De 1971 a 1980	33 408	9,9	844	5,2	3 712	4,6
De 1981 a 1990	64 388	19,0	2 526	15,6	11 685	14,6
De 1991 a 2000	140 261	41,5	7 297	45,1	39 059	48,8
De 2001 a 2002	38 007	11,2	2 182	13,5	10 232	12,8
De 2003 a 2004	35 840	10,6	2 187	13,5	9 744	12,2
2005	15 319	4,5	937	5,8	4 358	5,4

  

Faixas de ano de fundação	Distribuição das Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos					
	Grandes Regiões					
	Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)
<b>Total</b>	<b>143 444</b>	<b>100,0</b>	<b>76 888</b>	<b>100,0</b>	<b>21 668</b>	<b>100,0</b>
Até 1970	6 352	4,4	2 809	3,7	379	1,7
De 1971 a 1980	17 962	12,5	8 798	11,4	2 092	9,7
De 1981 a 1990	29 499	20,6	16 311	21,2	4 367	20,2
De 1991 a 2000	54 443	38,0	30 531	39,7	8 931	41,2
De 2001 a 2002	15 320	10,7	7 611	9,9	2 662	12,3
De 2003 a 2004	14 161	9,9	7 444	9,7	2 304	10,6
2005	5 707	4,0	3 384	4,4	933	4,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2005.

As instituições mais antigas, criadas até 1980, correspondem a apenas 13,1% do total das FASFIL, o que indica, por um lado, uma menor organização da sociedade civil e, por outro, uma dificuldade de manutenção das organizações sem fins lucrativos ao longo dos anos. Vale mencionar que 81,0% dessas instituições se localizam nas Regiões Sudeste e Sul do País.

### O que fazem?

As FASFIL se destacam pela atuação voltada para a defesa de direitos e interesses dos cidadãos, aí incluídos os subgrupos *Associações de moradores, Centros e associações comunitárias, Defesa de direitos de grupos e minorias, Desenvolvimento rural, Emprego e treinamento, Associações empresariais e patronai, Associações profissionais, e Associações de produtores rurais e Outras formas de desenvolvimento e defesa de direitos* que, em conjunto, representam mais de um terço (35,2%) do total (Tabela 7).

**Tabela 7 - Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos, total e participação percentual, segundo classificação das entidades sem fins lucrativos - Brasil - 2005**

Classificação das entidades sem fins lucrativos	Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos		
	Total	Participação percentual (%)	
		Em relação ao total	Em relação ao grupo
<b>Total</b>	<b>338 162</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>
<b>Habitação</b>	<b>456</b>	<b>0,1</b>	<b>100,0</b>
Habitação	456	0,1	100,0
<b>Saúde</b>	<b>4 464</b>	<b>1,3</b>	<b>100,0</b>
Hospitais	2 068	0,6	46,3
Outros serviços de saúde	2 396	0,7	53,7
<b>Cultura e recreação</b>	<b>46 999</b>	<b>13,9</b>	<b>100,0</b>
Cultura e arte	14 796	4,4	31,5
Esportes e recreação	32 203	9,5	68,5
<b>Educação e pesquisa</b>	<b>19 940</b>	<b>5,9</b>	<b>100,0</b>
Educação infantil	3 154	0,9	15,8
Ensino fundamental	7 910	2,3	39,7
Ensino médio	1 448	0,4	7,3
Educação superior	2 152	0,6	10,8
Estudos e pesquisas	2 441	0,7	12,2
Educação profissional	447	0,1	2,2
Outras formas de educação/ensino	2 388	0,7	12,0
<b>Assistência social</b>	<b>39 395</b>	<b>11,6</b>	<b>100,0</b>
Assistência social	39 395	11,6	100,0
<b>Religião</b>	<b>83 775</b>	<b>24,8</b>	<b>100,0</b>
Religião	83 775	24,8	100,0
<b>Meio ambiente e proteção animal</b>	<b>2 562</b>	<b>0,8</b>	<b>100,0</b>
Meio ambiente e proteção animal	2 562	0,8	100,0
<b>Desenvolvimento e defesa de direitos</b>	<b>60 259</b>	<b>17,8</b>	<b>100,0</b>
Associação de moradores	19 196	5,7	31,9
Centros e associações comunitárias	29 586	8,7	49,1
Desenvolvimento rural	1 752	0,5	2,9
Emprego e treinamento	722	0,2	1,2
Defesa de direitos de grupos e minorias	6 276	1,9	10,4
Outras formas de desenvolvimento e defesa de direitos	2 727	0,8	4,5
<b>Associações patronais e profissionais</b>	<b>58 796</b>	<b>17,4</b>	<b>100,0</b>
Associações empresariais e patronais	4 321	1,3	7,3
Associações profissionais	19 645	5,8	33,4
Associações de produtores rurais	34 830	10,3	59,2
<b>Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativos não especificadas anteriormente</b>	<b>21 516</b>	<b>6,4</b>	<b>100,0</b>
Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativos não especificadas anteriormente	21 516	6,4	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2005.

Interessante observar que essas organizações estão fortemente concentradas no Nordeste. Quase a metade (44,8%) dos *Centros e associações comunitárias* se localizam nessa região e o número das *Associações de produtores rurais* é três vezes superior ao do Sul e ao do Sudeste, por exemplo (Tabela 8).

Nas atividades desenvolvidas pelas instituições analisadas se observa, também, uma forte presença das ações de cunho religioso. Isoladamente, as entidades que desenvolvem diretamente atividades confessionais representam um quarto do total das FASFIL<sup>7</sup>. Vale destacar que a influência da religião não se restringe a esse grupo de instituições, posto que milhares de entidades assistencial, educacional e de saúde, para citar apenas alguns exemplos, são de origem religiosa, embora não estejam classificadas como tal, o que impede dimensionar a abrangência efetiva das ações de influência religiosa.

Analisando a composição das FASFIL pelo tipo de atividade realizada se verifica que o terceiro bloco, em número de entidades, é formado pelo grupo de organizações voltadas para *Cultura e recreação*, localizadas, em grande maioria (78,3%), nas Regiões Sudeste e Sul do País. Das 47,0 mil entidades deste bloco, 32,2 mil (68,5%) se dedicam, majoritariamente, às atividades de *Esportes e recreação*.

As 39,4 mil organizações de *Assistência social* que atendem aos grupos mais vulneráveis da população como crianças e idosos pobres, adolescentes em conflito com a lei, pessoas com deficiência, entre outros, representam 11,6% do total das FASFIL. Pode parecer estranho que a distribuição dessas organizações não acompanhe a distribuição da pobreza no Brasil: enquanto 47,5% dos brasileiros com renda familiar per capita de até meio salário mínimo mensal em 2005 se encontram no Nordeste, apenas 15,6% das organizações de *Assistência social* se localizam na região. No entanto, a pobreza é uma das vulnerabilidades sociais que compõe o campo de ação da assistência, mas não a única. Ao seu lado, estão as questões da violência, do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, da população em situação de rua, entre outros problemas que se distribuem por todo o Território Nacional, muitas vezes concentrados nos grandes centros urbanos das regiões mais desenvolvidas. Pode ser que essa amplitude de atribuições do setor explique parcialmente porque a distribuição das organizações de *Assistência social* não segue necessariamente a distribuição da pobreza no País.

<sup>7</sup>Encontram-se agrupadas nessa categoria as entidades que administram diretamente serviços religiosos ou rituais, incluindo: ordens religiosas, templos, paróquias, pastorais, centros espíritas, dentre outras. As demais instituições de origem religiosa que desenvolvem outras atividades e que têm personalidade jurídica própria (hospitais, colégios, creches, por ex.) estão classificadas de acordo com sua atividade fim. Por outro lado, cabe assinalar que essas entidades, para além de desenvolverem atividades confessionais, ocupam novos espaços de debate e deliberação de políticas públicas, como os conselhos, conferências e grupos de trabalhos governamentais.

**Tabela 8 - Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos, por Grandes Regiões, segundo classificação das entidades sem fins lucrativos - 2005**

Classificação das entidades sem fins lucrativos	Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total</b>	<b>338 162</b>	<b>16 164</b>	<b>79 998</b>	<b>143 444</b>	<b>76 888</b>	<b>21 668</b>
<b>Habitação</b>	<b>456</b>	<b>5</b>	<b>99</b>	<b>178</b>	<b>156</b>	<b>18</b>
Habitação	456	5	99	178	156	18
<b>Saúde</b>	<b>4 464</b>	<b>122</b>	<b>722</b>	<b>2 189</b>	<b>1 204</b>	<b>227</b>
Hospitais	2 068	63	283	1 022	601	99
Outros serviços de saúde	2 396	59	439	1 167	603	128
<b>Cultura e recreação</b>	<b>46 999</b>	<b>1 487</b>	<b>6 348</b>	<b>20 374</b>	<b>16 408</b>	<b>2 382</b>
Cultura e arte	14 796	501	2 574	6 418	4 584	719
Esportes e recreação	32 203	986	3 774	13 956	11 824	1 663
<b>Educação e pesquisa</b>	<b>19 940</b>	<b>806</b>	<b>3 835</b>	<b>9 941</b>	<b>3 867</b>	<b>1 491</b>
Educação infantil	3 154	75	382	1 832	611	254
Ensino fundamental	7 910	414	2 009	3 280	1 615	592
Ensino médio	1 448	51	314	659	306	118
Educação superior	2 152	70	293	1 277	332	180
Estudos e pesquisas	2 441	90	362	1 381	441	167
Educação profissional	447	13	68	237	99	30
Outras formas de educação/ensino	2 388	93	407	1 275	463	150
<b>Assistência social</b>	<b>39 395</b>	<b>1 213</b>	<b>6 137</b>	<b>17 520</b>	<b>12 109</b>	<b>2 416</b>
Assistência social	39 395	1 213	6 137	17 520	12 109	2 416
<b>Religião</b>	<b>83 775</b>	<b>3 771</b>	<b>11 614</b>	<b>48 474</b>	<b>13 150</b>	<b>6 766</b>
Religião	83 775	3 771	11 614	48 474	13 150	6 766
<b>Meio ambiente e proteção animal</b>	<b>2 562</b>	<b>164</b>	<b>330</b>	<b>1 243</b>	<b>614</b>	<b>211</b>
Meio ambiente e proteção animal	2 562	164	330	1 243	614	211
<b>Desenvolvimento e defesa de direitos</b>	<b>60 259</b>	<b>2 302</b>	<b>23 320</b>	<b>19 185</b>	<b>13 035</b>	<b>2 417</b>
Associação de moradores	19 196	681	6 723	5 874	5 015	903
Centros e associações comunitárias	29 586	1 101	13 248	9 470	4 932	835
Desenvolvimento rural	1 752	107	883	318	351	93
Emprego e treinamento	722	26	111	322	226	37
Defesa de direitos de grupos e minorias	6 276	281	1 814	2 192	1 625	364
Outras formas de desenvolvimento e defesa de direitos	2 727	106	541	1 009	886	185
<b>Associações patronais e profissionais</b>	<b>58 796</b>	<b>5 192</b>	<b>23 018</b>	<b>14 970</b>	<b>11 454</b>	<b>4 162</b>
Associações empresariais e patronais	4 321	156	638	2 073	1 105	349
Associações profissionais	19 645	1 287	4 399	7 234	5 164	1 561
Associações de produtores rurais	34 830	3 749	17 981	5 663	5 185	2 252
<b>Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativos não especificadas anteriormente</b>	<b>21 516</b>	<b>1 102</b>	<b>4 575</b>	<b>9 370</b>	<b>4 891</b>	<b>1 578</b>
Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativos não especificadas anteriormente	21 516	1 102	4 575	9 370	4 891	1 578

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2005.

Outro ponto importante a destacar nessa área é a falta de precisão no entendimento geral do que seja o campo de atuação de *Assistência social*. Como desdobramento do primeiro estudo realizado sobre as FASFIL, o IBGE, em conjunto com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, realizou em 2006 uma ampla pesquisa de campo (Pesquisa das Entidades de Assistência Social Privadas sem Fins Lucrativos - PEAS) para conhecer o funcionamento das entidades que se autocalificaram como de assistência social sem fins lucrativos no CEMPRE<sup>8</sup>. Pelos dados levantados, observou-se que, na prática, boa parte (29,9%) das entidades que se cadastraram como de assistência social não prestavam exatamente os serviços considerados como de política de assistência social pelo MDS.

Por último, apenas 8,1% das FASFIL, o que equivale a 274 mil entidades, possuem a finalidade de desenvolver ações de *Educação e pesquisa, Saúde, Meio ambiente e proteção animal e Habitação*. Nesse grupo, destacam-se as organizações do grupo de *Educação e pesquisa* (cerca de 19,9 mil), sendo que, praticamente, metade delas (49,9%) está na Região Sudeste<sup>9</sup>.

Os dados da Tabela 9 indicam a distribuição das FASFIL por finalidade desenvolvida e por período de criação. Nela se observa que o conjunto das entidades mais recentes, isto é, criadas, em 2005, é composto pelas organizações de defesa de direitos e interesses dos cidadãos. Do total de 15 319 entidades instituídas naquele ano, 3 089 são do subgrupo de *Associações patronal e profissional* e 2 933 do subgrupo de *Desenvolvimento e defesa de direitos* compondo um conjunto de 6 022 entidades ou 39,3% do total<sup>10</sup>. Os dados também revelam o peso das entidades do grupo *Religião* (83,8 mil ou 24,8%). No exercício de 2005, foram criadas 3 242 instituições religiosas o que significa 21,2% do total de entidades criadas nesse ano.

Analisando cada grupo de instituições, verifica-se que na área de *Saúde*, especificamente os *Hospitais*, foram os que se mantiveram ativos por mais tempo (Tabela 10). Mais da metade (58,3%) dos *Hospitais* existentes em 2005 foram instituídos antes dos anos 1980.

As mudanças na dinâmica de crescimento das entidades ao longo dos anos se refletem na composição das FASFIL por data de criação. Analisando as mais antigas, criadas até 1980, observa-se a predominância de três grupos: *Religião* que representavam 38,2% do total das organizações, *Cultura e recreação* 20,8% e as de *Assistência social* 14,4%. Em 2005, o quadro se altera: a participação das entidades religiosas cai para 21,3% e as entidades mais novas de *Defesa de direitos dos cidadãos* (incluindo as *Associações patronal e profissional*) passam a representar 40,1% do total das FASFIL.

<sup>8</sup> Para maiores informações, ver resultados do estudo As entidades de assistência social privadas sem fins lucrativos no Brasil 2006, publicado pelo IBGE em 2007. |

<sup>9</sup> Vale destacar, especialmente no grupo de organizações de educação (escolas e universidades) e de saúde (hospitais), que não são nítidas as fronteiras entre as atividades desenvolvidas com ou sem fins lucrativos, conforme destacado na análise das FASFIL publicada em 2004. Muitas dessas entidades possuem certificados de utilidade pública, se beneficiam de imunidades legais e, ao mesmo tempo, cobram pela prestação de seus serviços, geram excedentes e aumentam o patrimônio dos mantenedores. No entanto, não é possível dimensionar a magnitude desse fenômeno com as informações disponíveis no CEMPRE.

<sup>10</sup> Vale destacar que, isoladamente, depois das entidades religiosas foram as associações de produtores rurais, as entidades de assistência social e os centros e associações comunitárias que apresentaram, nessa ordem, o maior crescimento (superior a mil entidades cada).

**Tabela 9 - Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos, por faixas de ano de fundação, segundo classificação das entidades sem fins lucrativos - Brasil - 2005**

Classificação das entidades sem fins lucrativos	Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos						
	Total	Faixas de ano de fundação					2005
		Até 1970	De 1971 a 1980	De 1981 a 1990	De 1991 a 2000	De 2001 a 2004	
<b>Total</b>	<b>338 162</b>	<b>10 939</b>	<b>33 408</b>	<b>64 388</b>	<b>140 261</b>	<b>73 847</b>	<b>15 319</b>
<b>Habitação</b>	<b>456</b>	<b>6</b>	<b>19</b>	<b>200</b>	<b>126</b>	<b>75</b>	<b>30</b>
Habitação	456	6	19	200	126	75	30
<b>Saúde</b>	<b>4 464</b>	<b>921</b>	<b>686</b>	<b>688</b>	<b>1 267</b>	<b>746</b>	<b>156</b>
Hospitais	2 068	784	422	329	340	161	32
Outros serviços de saúde	2 396	137	264	359	927	585	124
<b>Cultura e recreação</b>	<b>46 999</b>	<b>2 050</b>	<b>7 159</b>	<b>11 735</b>	<b>15 819</b>	<b>8 478</b>	<b>1 758</b>
Cultura e arte	14 796	382	1 167	2 685	5 991	3 774	797
Esportes e recreação	32 203	1 668	5 992	9 050	9 828	4 704	961
<b>Educação e pesquisa</b>	<b>19 940</b>	<b>1 435</b>	<b>2 208</b>	<b>3 231</b>	<b>8 095</b>	<b>4 041</b>	<b>930</b>
Educação infantil	3 154	116	290	790	1 286	582	90
Ensino fundamental	7 910	596	922	1 224	3 698	1 219	251
Ensino médio	1 448	367	329	206	393	123	30
Educação superior	2 152	151	223	260	731	593	194
Estudos e pesquisas	2 441	41	175	392	1 018	665	150
Educação profissional	447	40	64	60	144	105	34
Outras formas de educação/ensino	2 388	124	205	299	825	754	181
<b>Assistência social</b>	<b>39 395</b>	<b>1 966</b>	<b>4 413</b>	<b>8 459</b>	<b>15 972</b>	<b>7 168</b>	<b>1 417</b>
Assistência social	39 395	1 966	4 413	8 459	15 972	7 168	1 417
<b>Religião</b>	<b>83 775</b>	<b>3 082</b>	<b>13 878</b>	<b>17 828</b>	<b>30 028</b>	<b>15 717</b>	<b>3 242</b>
Religião	83 775	3 082	13 878	17 828	30 028	15 717	3 242
<b>Meio ambiente e proteção animal</b>	<b>2 562</b>	<b>16</b>	<b>71</b>	<b>260</b>	<b>1 059</b>	<b>960</b>	<b>196</b>
Meio ambiente e proteção animal	2 562	16	71	260	1 059	960	196
<b>Desenvolvimento e defesa de direitos</b>	<b>60 259</b>	<b>276</b>	<b>1 166</b>	<b>11 121</b>	<b>30 739</b>	<b>14 024</b>	<b>2 933</b>
Associação de moradores	19 196	17	190	4 455	9 766	3 996	772
Centros e associações comunitárias	29 586	82	571	5 249	15 982	6 478	1 224
Desenvolvimento rural	1 752	24	39	242	854	450	143
Emprego e treinamento	722	7	33	58	285	292	47
Defesa de direitos de grupos e minorias	6 276	123	253	841	2 983	1 671	405
Outras formas de desenvolvimento e defesa de direitos	2 727	23	80	276	869	1 137	342
<b>Associações patronais e profissionais</b>	<b>58 796</b>	<b>702</b>	<b>2 593</b>	<b>7 945</b>	<b>28 731</b>	<b>15 736</b>	<b>3 089</b>
Associações empresariais e patronais	4 321	211	528	858	1 612	928	184
Associações profissionais	19 645	398	1 683	4 068	7 958	4 606	932
Associações de produtores rurais	34 830	93	382	3 019	19 161	10 202	1 973
<b>Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativos não especificadas anteriormente</b>	<b>21 516</b>	<b>485</b>	<b>1 215</b>	<b>2 921</b>	<b>8 425</b>	<b>6 902</b>	<b>1 568</b>
Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativos não especificadas anteriormente	21 516	485	1 215	2 921	8 425	6 902	1 568

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2005.

**Tabela 10 - Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos, por faixas de ano de fundação, segundo classificação das entidades sem fins lucrativos - Brasil - 2005**

(continua)

Classificação das entidades sem fins lucrativos	Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos			
	Total	Faixas de ano de fundação		
		Até 1980		
		Total	Percentual (%)	
Em relação ao total	Em relação ao total do grupo			
<b>Total</b>	<b>338 162</b>	<b>44 347</b>	<b>13,1</b>	<b>100,0</b>
<b>Habitação</b>	<b>456</b>	<b>25</b>	<b>5,5</b>	<b>0,1</b>
Habitação	456	25	5,5	0,1
<b>Saúde</b>	<b>4 464</b>	<b>1 607</b>	<b>36,0</b>	<b>3,6</b>
Hospitais	2 068	1 206	58,3	2,7
Outros serviços de saúde	2 396	401	16,7	0,9
<b>Cultura e recreação</b>	<b>46 999</b>	<b>9 209</b>	<b>19,6</b>	<b>20,8</b>
Cultura e arte	14 796	1 549	10,5	3,5
Esportes e recreação	32 203	7 660	23,8	17,3
<b>Educação e pesquisa</b>	<b>19 940</b>	<b>3 643</b>	<b>18,3</b>	<b>8,2</b>
Educação infantil	3 154	406	12,9	0,9
Ensino fundamental	7 910	1 518	19,2	3,4
Ensino médio	1 448	696	48,1	1,6
Educação superior	2 152	374	17,4	0,8
Estudos e pesquisas	2 441	216	8,8	0,5
Educação profissional	447	104	23,3	0,2
Outras formas de educação/ensino	2 388	329	13,8	0,7
<b>Assistência social</b>	<b>39 395</b>	<b>6 379</b>	<b>16,2</b>	<b>14,4</b>
Assistência social	39 395	6 379	16,2	14,4
<b>Religião</b>	<b>83 775</b>	<b>16 960</b>	<b>20,2</b>	<b>38,2</b>
Religião	83 775	16 960	20,2	38,2
<b>Meio ambiente e proteção animal</b>	<b>2 562</b>	<b>87</b>	<b>3,4</b>	<b>0,2</b>
Meio ambiente e proteção animal	2 562	87	3,4	0,2
<b>Desenvolvimento e defesa de direitos</b>	<b>60 259</b>	<b>1 442</b>	<b>2,4</b>	<b>3,3</b>
Associação de moradores	19 196	207	1,1	0,5
Centros e associações comunitárias	29 586	653	2,2	1,5
Desenvolvimento rural	1 752	63	3,6	0,1
Emprego e treinamento	722	40	5,5	0,1
Defesa de direitos de grupos e minorias	6 276	376	6,0	0,8
Outras formas de desenvolvimento e defesa de direitos	2 727	103	3,8	0,2
<b>Associações patronais e profissionais</b>	<b>58 796</b>	<b>3 295</b>	<b>5,6</b>	<b>7,4</b>
Associações empresariais e patronais	4 321	739	17,1	1,7
Associações profissionais	19 645	2 081	10,6	4,7
Associações de produtores rurais	34 830	475	1,4	1,1
<b>Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativos não especificadas anteriormente</b>	<b>21 516</b>	<b>1 700</b>	<b>7,9</b>	<b>3,8</b>
Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativos não especificadas anteriormente	21 516	1 700	7,9	3,8

**Tabela 10 - Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos, por faixas de ano de fundação, segundo classificação das entidades sem fins lucrativos - Brasil - 2005**

(conclusão)

Classificação das entidades sem fins lucrativos	Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos					
	Faixas de ano de fundação					
	De 1981 a 2000			De 2001 a 2005		
	Total	Percentual (%)		Total	Percentual (%)	
Em relação ao total		Em relação ao total do grupo	Em relação ao total		Em relação ao total do grupo	
<b>Total</b>	<b>204 649</b>	<b>60,5</b>	<b>100,0</b>	<b>89 166</b>	<b>26,4</b>	<b>100,0</b>
<b>Habitação</b>	<b>326</b>	<b>71,5</b>	<b>0,2</b>	<b>105</b>	<b>23,0</b>	<b>0,1</b>
Habitação	326	71,5	0,2	105	23,0	0,1
<b>Saúde</b>	<b>1 955</b>	<b>43,8</b>	<b>1,0</b>	<b>902</b>	<b>20,2</b>	<b>1,0</b>
Hospitais	669	32,4	0,3	193	9,3	0,2
Outros serviços de saúde	1 286	53,7	0,6	709	29,6	0,8
<b>Cultura e recreação</b>	<b>27 554</b>	<b>58,6</b>	<b>13,5</b>	<b>10 236</b>	<b>21,8</b>	<b>11,5</b>
Cultura e arte	8 676	58,6	4,2	4 571	30,9	5,1
Esportes e recreação	18 878	58,6	9,2	5 665	17,6	6,4
<b>Educação e pesquisa</b>	<b>11 326</b>	<b>56,8</b>	<b>5,5</b>	<b>4 971</b>	<b>24,9</b>	<b>5,6</b>
Educação infantil	2 076	65,8	1,0	672	21,3	0,8
Ensino fundamental	4 922	62,2	2,4	1 470	18,6	1,6
Ensino médio	599	41,4	0,3	153	10,6	0,2
Educação superior	991	46,1	0,5	787	36,6	0,9
Estudos e pesquisas	1 410	57,8	0,7	815	33,4	0,9
Educação profissional	204	45,6	0,1	139	31,1	0,2
Outras formas de educação/ensino	1 124	47,1	0,5	935	39,2	1,0
<b>Assistência social</b>	<b>24 431</b>	<b>62,0</b>	<b>11,9</b>	<b>8 585</b>	<b>21,8</b>	<b>9,6</b>
Assistência social	24 431	62,0	11,9	8 585	21,8	9,6
<b>Religião</b>	<b>47 856</b>	<b>57,1</b>	<b>23,4</b>	<b>18 959</b>	<b>22,6</b>	<b>21,3</b>
Religião	47 856	57,1	23,4	18 959	22,6	21,3
<b>Meio ambiente e proteção animal</b>	<b>1 319</b>	<b>51,5</b>	<b>0,6</b>	<b>1 156</b>	<b>45,1</b>	<b>1,3</b>
Meio ambiente e proteção animal	1 319	51,5	0,6	1 156	45,1	1,3
<b>Desenvolvimento e defesa de direitos</b>	<b>41 860</b>	<b>69,5</b>	<b>20,5</b>	<b>16 957</b>	<b>28,1</b>	<b>19,0</b>
Associação de moradores	14 221	74,1	6,9	4 768	24,8	5,3
Centros e associações comunitárias	21 231	71,8	10,4	7 702	26,0	8,6
Desenvolvimento rural	1 096	62,6	0,5	593	33,8	0,7
Emprego e treinamento	343	47,5	0,2	339	47,0	0,4
Defesa de direitos de grupos e minorias	3 824	60,9	1,9	2 076	33,1	2,3
Outras formas de desenvolvimento e defesa de direitos	1 145	42,0	0,6	1 479	54,2	1,7
<b>Associações patronais e profissionais</b>	<b>36 676</b>	<b>62,4</b>	<b>17,9</b>	<b>18 825</b>	<b>32,0</b>	<b>21,1</b>
Associações empresariais e patronais	2 470	57,2	1,2	1 112	25,7	1,2
Associações profissionais	12 026	61,2	5,9	5 538	28,2	6,2
Associações de produtores rurais	22 180	63,7	10,8	12 175	35,0	13,7
<b>Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativos não especificadas anteriormente</b>	<b>11 346</b>	<b>52,7</b>	<b>5,5</b>	<b>8 470</b>	<b>39,4</b>	<b>9,5</b>
Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativos não especificadas anteriormente	11 346	52,7	5,5	8 470	39,4	9,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2005.

## Quantos trabalhadores empregam?

Um contingente de 1,7 milhão de pessoas está registrado como trabalhadores assalariados nas 338,2 mil FASFIL do País (Tabela 11). Esse contingente representa 22,1% do total dos empregados na administração pública do País e 70,6% do total do emprego formal no universo das 601,6 mil entidades sem fins lucrativos existentes no CEMPRE 2005.

Mais da metade do pessoal ocupado assalariado das FASFIL (57,1%), o que equivale a quase um milhão de pessoas, está em instituições localizadas no Sudeste e, em especial, no Estado de São Paulo que reúne, sozinho, 553,7 mil desses trabalhadores (32,4%). Tal distribuição, entretanto, não acompanha a estrutura da ocupação no mercado de trabalho no Brasil. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD 2005, realizada pelo IBGE, do total de pessoas ocupadas no País 42,2% estão no Sudeste e 21,8% em São Paulo, ou seja, o mercado de trabalho em geral concentra nesses territórios proporções inferiores às das FASFIL.

A distribuição do pessoal ocupado assalariado entre os diversos campos de atuação da FASFIL tende a refletir as diferenças na abrangência do atendimento e na complexidade dos serviços prestados. Assim é que o grupo de entidades de *Educação e pesquisa*, que representa apenas 5,9% total das FASFIL, concentra 29,8% do total de trabalhadores. No grupo da *Educação*, a concentração é bem mais expressiva no subgrupo de *Educação superior*, pois cerca de duas mil universidades ou faculdades (menos de 1% das FASFIL) empregam 239,7 mil trabalhadores (14,0% do total de trabalhadores), conforme se observa na Tabela 12. Na área de *Saúde* também se observa o mesmo fenômeno. Em 4 464 entidades estão trabalhando 415,0 mil pessoas (24,3% do total desses trabalhadores). É interessante assinalar a diferença entre a proporção do pessoal ocupado assalariado nos *Hospitais* e nas entidades que prestam os *Outros serviços de saúde*. Estas últimas representam mais da metade das entidades do setor (53,7%) e absorvem apenas 13,2% dos profissionais da área de saúde<sup>11</sup>.

No Território Nacional, de forma semelhante, a distribuição do pessoal ocupado assalariado das FASFIL acompanha, em grande medida, a distribuição das entidades, segundo as respectivas finalidades (Tabela 13). Assim é que a concentração de trabalhadores no Sudeste e Sul se deve, em grande parte, à concentração nos subgrupos *Educação Superior e Hospitais*, que, isoladamente, abrigam 35,1% do total de trabalhadores das FASFIL dos quais 80,4% se encontram nessas duas regiões. A menor taxa de ocupação no Nordeste e no Norte pode ser explicada pela presença proporcionalmente mais forte das entidades religiosas e de defesas de direitos dos cidadãos, que são as que menos empregam. Nessas duas regiões, encontram-se apenas 346 hospitais e 363 universidades ou faculdades enquanto no Sul e Sudeste estão 1 623 hospitais e 1 609 universidades ou faculdades (Tabela 8).

<sup>11</sup> Trata-se de entidades que prestam outros tipos de serviços de saúde, tais como: atendimento ambulatorial, complementação diagnóstica ou terapêutica, atenção à saúde preventiva.

**Tabela 11 - Distribuição, absoluta e relativa, das Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos e do pessoal ocupado assalariado, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Distribuição			
	Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos		Pessoal ocupado assalariado	
	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)
<b>Brasil</b>	<b>338 162</b>	<b>100,0</b>	<b>1 709 156</b>	<b>100,0</b>
<b>Norte</b>	<b>16 164</b>	<b>4,8</b>	<b>54 370</b>	<b>3,2</b>
Rondonia	2 752	0,8	6 161	0,4
Acre	1 120	0,3	1 900	0,1
Amazonas	2 908	0,9	15 460	0,9
Roraima	516	0,2	943	0,1
Pará	6 609	2,0	23 522	1,4
Amapá	388	0,1	1 932	0,1
Tocantins	1 871	0,6	4 452	0,3
<b>Nordeste</b>	<b>79 998</b>	<b>23,7</b>	<b>230 371</b>	<b>13,5</b>
Maranhão	8 629	2,6	12 618	0,7
Piauí	6 634	2,0	8 323	0,5
Ceará	14 588	4,3	52 308	3,1
Rio Grande do Norte	4 856	1,4	14 633	0,9
Paraíba	6 603	2,0	10 913	0,6
Pernambuco	10 061	3,0	37 735	2,2
Alagoas	2 346	0,7	13 744	0,8
Sergipe	3 078	0,9	9 141	0,5
Bahia	23 203	6,9	70 956	4,2
<b>Sudeste</b>	<b>143 444</b>	<b>42,4</b>	<b>975 158</b>	<b>57,1</b>
Minas Gerais	41 256	12,2	200 906	11,8
Espírito Santo	6 877	2,0	28 080	1,6
Rio de Janeiro	26 653	7,9	192 460	11,3
São Paulo	68 658	20,3	553 712	32,4
<b>Sul</b>	<b>76 888</b>	<b>22,7</b>	<b>324 896</b>	<b>19,0</b>
Paraná	25 472	7,5	117 501	6,9
Santa Catarina	21 771	6,4	58 195	3,4
Rio Grande do Sul	29 645	8,8	149 200	8,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>21 668</b>	<b>6,4</b>	<b>124 361</b>	<b>7,3</b>
Mato Grosso do Sul	4 273	1,3	22 534	1,3
Mato Grosso	5 115	1,5	15 348	0,9
Goiás	7 728	2,3	38 985	2,3
Distrito Federal	4 552	1,3	47 494	2,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2005.

**Tabela 12 - Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos e pessoal ocupado total, por participações percentuais, segundo classificação das entidades sem fins lucrativos - Brasil - 2005**

Classificação das entidades sem fins lucrativos	Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos			Pessoal ocupado assalariado		
	Total	Percentual (%)		Total	Percentual (%)	
		Em relação ao grupo	Em relação ao total		Em relação ao grupo	Em relação ao total
<b>Total</b>	<b>338 162</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>	<b>1 709 156</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>
<b>Habitação</b>	<b>456</b>	<b>100,0</b>	<b>0,1</b>	<b>308</b>	<b>100,0</b>	<b>0,0</b>
Habitação	456	100,0	0,1	308	100,0	0,0
<b>Saúde</b>	<b>4 464</b>	<b>100,0</b>	<b>1,3</b>	<b>414 978</b>	<b>100,0</b>	<b>24,3</b>
Hospitais	2 068	46,3	0,6	360 040	86,8	21,1
Outros serviços de saúde	2 396	53,7	0,7	54 938	13,2	3,2
<b>Cultura e recreação</b>	<b>46 999</b>	<b>100,0</b>	<b>13,9</b>	<b>136 450</b>	<b>100,0</b>	<b>8,0</b>
Cultura e arte	14 796	31,5	4,4	41 316	30,3	2,4
Esportes e recreação	32 203	68,5	9,5	95 134	69,7	5,6
<b>Educação e pesquisa</b>	<b>19 940</b>	<b>100,0</b>	<b>5,9</b>	<b>509 265</b>	<b>100,0</b>	<b>29,8</b>
Educação infantil	3 154	15,8	0,9	25 285	5,0	1,5
Ensino fundamental	7 910	39,7	2,3	107 070	21,0	6,3
Ensino médio	1 448	7,3	0,4	66 834	13,1	3,9
Educação superior	2 152	10,8	0,6	239 684	47,1	14,0
Estudos e pesquisas	2 441	12,2	0,7	30 040	5,9	1,8
Educação profissional	447	2,2	0,1	14 088	2,8	0,8
Outras formas de educação/ensino	2 388	12,0	0,7	26 264	5,2	1,5
<b>Assistência social</b>	<b>39 395</b>	<b>100,0</b>	<b>11,6</b>	<b>253 651</b>	<b>100,0</b>	<b>14,8</b>
Assistência social	39 395	100,0	11,6	253 651	100,0	14,8
<b>Religião</b>	<b>83 775</b>	<b>100,0</b>	<b>24,8</b>	<b>121 260</b>	<b>100,0</b>	<b>7,1</b>
Religião	83 775	100,0	24,8	121 260	100,0	7,1
<b>Meio ambiente e proteção animal</b>	<b>2 562</b>	<b>100,0</b>	<b>0,8</b>	<b>3 762</b>	<b>100,0</b>	<b>0,2</b>
Meio ambiente e proteção animal	2 562	100,0	0,8	3 762	100,0	0,2
<b>Desenvolvimento e defesa de direitos</b>	<b>60 259</b>	<b>100,0</b>	<b>17,8</b>	<b>84 627</b>	<b>100,0</b>	<b>5,0</b>
Associação de moradores	19 196	31,9	5,7	11 841	14,0	0,7
Centros e associações comunitárias	29 586	49,1	8,7	31 137	36,8	1,8
Desenvolvimento rural	1 752	2,9	0,5	3 881	4,6	0,2
Emprego e treinamento	722	1,2	0,2	6 409	7,6	0,4
Defesa de direitos de grupos e minorias	6 276	10,4	1,9	13 848	16,4	0,8
Outras formas de desenvolvimento e defesa de direitos	2 727	4,5	0,8	17 511	20,7	1,0
<b>Associações patronais e profissionais</b>	<b>58 796</b>	<b>100,0</b>	<b>17,4</b>	<b>96 264</b>	<b>100,0</b>	<b>5,6</b>
Associações empresariais e patronais	4 321	7,3	1,3	17 664	18,3	1,0
Associações profissionais	19 645	33,4	5,8	69 011	71,7	4,0
Associações de produtores rurais	34 830	59,2	10,3	9 589	10,0	0,6
<b>Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativos não especificadas anteriormente</b>	<b>21 516</b>	<b>100,0</b>	<b>6,4</b>	<b>88 591</b>	<b>100,0</b>	<b>5,2</b>
Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativos não especificadas anteriormente	21 516	100,0	6,4	88 591	100,0	5,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2005.

**Tabela 13 - Pessoal ocupado assalariado das Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos, por Grandes Regiões, segundo classificação das entidades sem fins lucrativos - 2005**

Classificação das entidades sem fins lucrativos	Pessoal ocupado assalariado das Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total</b>	<b>1 709 156</b>	<b>54 370</b>	<b>230 371</b>	<b>975 158</b>	<b>324 896</b>	<b>124 361</b>
<b>Habitação</b>	<b>308</b>	<b>-</b>	<b>110</b>	<b>162</b>	<b>20</b>	<b>16</b>
Habitação	308	-	110	162	20	16
<b>Saúde</b>	<b>414 978</b>	<b>6 388</b>	<b>55 168</b>	<b>245 432</b>	<b>91 086</b>	<b>16 904</b>
Hospitais	360 040	6 168	48 814	206 592	83 864	14 602
Outros serviços de saúde	54 938	220	6 354	38 840	7 222	2 302
<b>Cultura e recreação</b>	<b>136 450</b>	<b>4 267</b>	<b>9 937</b>	<b>86 841</b>	<b>26 740</b>	<b>8 665</b>
Cultura e arte	41 316	1 891	2 468	23 766	9 459	3 732
Esportes e recreação	95 134	2 376	7 469	63 075	17 281	4 933
<b>Educação e pesquisa</b>	<b>509 265</b>	<b>18 036</b>	<b>61 451</b>	<b>288 379</b>	<b>99 911</b>	<b>41 488</b>
Educação infantil	25 285	544	1 449	17 503	3 987	1 802
Ensino fundamental	107 070	3 471	16 002	51 614	25 731	10 252
Ensino médio	66 834	1 725	12 288	33 528	15 049	4 244
Educação superior	239 684	7 245	20 392	148 790	43 142	20 115
Estudos e pesquisas	30 040	3 998	3 913	15 785	2 461	3 883
Educação profissional	14 088	295	3 283	6 137	3 663	710
Outras formas de educação/ensino	26 264	758	4 124	15 022	5 878	482
<b>Assistência social</b>	<b>253 651</b>	<b>5 760</b>	<b>36 826</b>	<b>143 226</b>	<b>46 321</b>	<b>21 518</b>
Assistência social	253 651	5 760	36 826	143 226	46 321	21 518
<b>Religião</b>	<b>121 260</b>	<b>7 498</b>	<b>17 626</b>	<b>66 361</b>	<b>18 162</b>	<b>11 613</b>
Religião	121 260	7 498	17 626	66 361	18 162	11 613
<b>Meio ambiente e proteção animal</b>	<b>3 762</b>	<b>348</b>	<b>704</b>	<b>1 705</b>	<b>516</b>	<b>489</b>
Meio ambiente e proteção animal	3 762	348	704	1 705	516	489
<b>Desenvolvimento e defesa de direitos</b>	<b>84 627</b>	<b>3 408</b>	<b>14 507</b>	<b>46 042</b>	<b>15 102</b>	<b>5 568</b>
Associação de moradores	11 841	66	2 228	8 346	1 017	184
Centros e associações comunitárias	31 137	1 549	4 307	16 802	7 411	1 068
Desenvolvimento rural	3 881	234	818	617	2 172	40
Emprego e treinamento	6 409	277	914	3 164	870	1 184
Defesa de direitos de grupos e minorias	13 848	884	770	9 819	1 266	1 109
Outras formas de desenvolvimento e defesa de direitos	17 511	398	5 470	7 294	2 366	1 983
<b>Associações patronais e profissionais</b>	<b>96 264</b>	<b>3 934</b>	<b>17 527</b>	<b>53 031</b>	<b>15 396</b>	<b>6 376</b>
Associações empresariais e patronais	17 664	445	1 755	8 230	5 988	1 246
Associações profissionais	69 011	2 343	13 716	41 290	7 480	4 182
Associações de produtores rurais	9 589	1 146	2 056	3 511	1 928	948
<b>Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativos não especificadas anteriormente</b>	<b>88 591</b>	<b>4 731</b>	<b>16 515</b>	<b>43 979</b>	<b>11 642</b>	<b>11 724</b>
Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativos não especificadas anteriormente	88 591	4 731	16 515	43 979	11 642	11 724

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2005.

## Qual o porte?

Os dados da Tabela 14 sinalizam uma média de 5,1 pessoas ocupadas assalariadas por entidade no ano 2005. No entanto, a média não revela as diferenças significativas no porte das entidades por região e por área de atuação. Enquanto, por exemplo, os *Hospitais* contam com uma média de 174,1 trabalhadores, nas entidades que compõem do grupo *Religião* e nas do grupo de *Desenvolvimento e defesa de direitos* a média se restringe a 1,4 trabalhador por entidade. Por Grande Região, a média de trabalhadores assalariados nas FASFIL do Sudeste (6,8) é maior que o dobro da verificada no Nordeste (2,9).

**Tabela 14 - Número médio de pessoal ocupado assalariado das Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos, por Grandes Regiões, segundo classificação das entidades sem fins lucrativos - 2005**

Classificação das entidades sem fins lucrativos	Número médio de pessoal ocupado assalariado das Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total</b>	<b>5,1</b>	<b>3,4</b>	<b>2,9</b>	<b>6,8</b>	<b>4,2</b>	<b>5,7</b>
<b>Habitação</b>	<b>0,7</b>	<b>0,0</b>	<b>1,1</b>	<b>0,9</b>	<b>0,1</b>	<b>0,9</b>
Habitação	0,7	0,0	1,1	0,9	0,1	0,9
<b>Saúde</b>	<b>93,0</b>	<b>52,4</b>	<b>76,4</b>	<b>112,1</b>	<b>75,7</b>	<b>74,5</b>
Hospitais	174,1	97,9	172,5	202,1	139,5	147,5
Outros serviços de saúde	22,9	3,7	14,5	33,3	12,0	18,0
<b>Cultura e recreação</b>	<b>2,9</b>	<b>2,9</b>	<b>1,6</b>	<b>4,3</b>	<b>1,6</b>	<b>3,6</b>
Cultura e arte	2,8	3,8	1,0	3,7	2,1	5,2
Esportes e recreação	3,0	2,4	2,0	4,5	1,5	3,0
<b>Educação e pesquisa</b>	<b>25,5</b>	<b>22,4</b>	<b>16,0</b>	<b>29,0</b>	<b>25,8</b>	<b>27,8</b>
Educação infantil	8,0	7,3	3,8	9,6	6,5	7,1
Ensino fundamental	13,5	8,4	8,0	15,7	15,9	17,3
Ensino médio	46,2	33,8	39,1	50,9	49,2	36,0
Educação superior	111,4	103,5	69,6	116,5	129,9	111,8
Estudos e pesquisas	12,3	44,4	10,8	11,4	5,6	23,3
Educação profissional	31,5	22,7	48,3	25,9	37,0	23,7
Outras formas de educação/ensino	11,0	8,2	10,1	11,8	12,7	3,2
<b>Assistência social</b>	<b>6,4</b>	<b>4,7</b>	<b>6,0</b>	<b>8,2</b>	<b>3,8</b>	<b>8,9</b>
Assistência social	6,4	4,7	6,0	8,2	3,8	8,9
<b>Religião</b>	<b>1,4</b>	<b>2,0</b>	<b>1,5</b>	<b>1,4</b>	<b>1,4</b>	<b>1,7</b>
Religião	1,4	2,0	1,5	1,4	1,4	1,7
<b>Meio ambiente e proteção animal</b>	<b>1,5</b>	<b>2,1</b>	<b>2,1</b>	<b>1,4</b>	<b>0,8</b>	<b>2,3</b>
Meio ambiente e proteção animal	1,5	2,1	2,1	1,4	0,8	2,3
<b>Desenvolvimento e defesa de direitos</b>	<b>1,4</b>	<b>1,5</b>	<b>0,6</b>	<b>2,4</b>	<b>1,2</b>	<b>2,3</b>
Associação de moradores	0,6	0,1	0,3	1,4	0,2	0,2
Centros e associações comunitárias	1,1	1,4	0,3	1,8	1,5	1,3
Desenvolvimento rural	2,2	2,2	0,9	1,9	6,2	0,4
Emprego e treinamento	8,9	10,7	8,2	9,8	3,8	32,0
Defesa de direitos de grupos e minorias	2,2	3,1	0,4	4,5	0,8	3,0
Outras formas de desenvolvimento e defesa de direitos	6,4	3,8	10,1	7,2	2,7	10,7
<b>Associações patronais e profissionais</b>	<b>1,6</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>	<b>3,5</b>	<b>1,3</b>	<b>1,5</b>
Associações empresariais e patronais	4,1	2,9	2,8	4,0	5,4	3,6
Associações profissionais	3,5	1,8	3,1	5,7	1,4	2,7
Associações de produtores rurais	0,3	0,3	0,1	0,6	0,4	0,4
<b>Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativos não especificadas anteriormente</b>	<b>4,1</b>	<b>4,3</b>	<b>3,6</b>	<b>4,7</b>	<b>2,4</b>	<b>7,4</b>
Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativos não especificadas anteriormente	4,1	4,3	3,6	4,7	2,4	7,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2005.

É interessante observar que, até mesmo entre as entidades com as mesmas finalidades, há situações muito distintas nas cinco regiões do País. Por exemplo: a média do pessoal ocupado assalariado nos *Hospitais da Região Sudeste* é de 202,1 pessoas por entidade e, na Região Sul, cai para 139,5; nas *Universidades*, a média é de 129,9 trabalhadores no Sul e 69,6 no Nordeste; nas entidades de *Desenvolvimento rural*, a média é de 0,9 pessoa no Nordeste e 6,2 no Sul.

Nas entidades que prestam serviços de *Assistência social*, a média nacional é de 6,4 pessoas ocupadas assalariadas por entidade, mas os números variam de 3,8 trabalhadores no Sul a 8,9 na Região Centro-Oeste. Independente da região, o número de trabalhadores neste grupo é aparentemente pequeno. No entanto, é difícil julgar o significado desse resultado. Em primeiro lugar, seria necessário conhecer a dimensão do público atendido para se ter uma idéia da sua compatibilidade com o número de funcionários das instituições. Dadas as características dos serviços assistenciais, o atendimento a um número reduzido de beneficiários tende a ser mais adequado e mais freqüente, requerendo, assim, um número menor de pessoas ocupadas. Em segundo lugar, tais instituições contam com uma participação significativa de colaboradores voluntários. Os dados da pesquisa anteriormente mencionada, PEAS, sobre as entidades de assistência social, apontam que mais da metade (53,4%) das pessoas que trabalham nas entidades de assistência social privadas sem fins lucrativos são colaboradores voluntários<sup>12</sup>.

A absoluta maioria da FASFIL (79,5% ou 268,9 mil entidades) não possui sequer um empregado formalizado, de acordo com os dados da Tabela 15. Nas Regiões Nordeste e Norte esse percentual chega ao patamar de 87,9% e 84,4%, respectivamente, do total de entidades daquelas regiões (Tabela 16). A forte presença de trabalho voluntário e informal pode explicar parcialmente tal fenômeno bem como o tipo de serviços prestados.

**Tabela 15 - Distribuição, relativa e absoluta, das Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos e do pessoal ocupado assalariado, segundo faixas de pessoal ocupado assalariado - Brasil - 2005**

Faixas de pessoal ocupado assalariado	Distribuição			
	Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos		Pessoal ocupado assalariado	
	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)
<b>Total</b>	<b>338 162</b>	<b>100,0</b>	<b>1 709 156</b>	<b>100,0</b>
Sem pessoal ocupado	268 887	79,5	-	-
De 1 a 2	28 151	8,3	37 823	2,2
De 3 a 4	10 138	3,0	34 614	2,0
De 5 a 9	10 689	3,2	70 735	4,1
De 10 a 49	14 628	4,3	313 944	18,4
De 50 a 99	2 737	0,8	190 205	11,1
De 100 a 499	2 445	0,7	498 379	29,2
500 e mais	487	0,1	563 456	33,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2005.

<sup>12</sup>Segundo a Pesquisa das Entidades de Assistência Social Privadas sem Fins Lucrativos - PEAS 2006, apenas 32,1% dos colaboradores são funcionários das entidades. Além dos voluntários, 7,2% são cedidos de outras instituições, 4,4% são prestadores de serviços e 2,8% estagiários.

**Tabela 16 - Distribuição, absoluta e relativa, das Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos, por Grandes Regiões, segundo faixas de pessoal ocupado assalariado - 2005**

Faixas de pessoal ocupado assalariado	Distribuição das Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos					
	Brasil		Grandes Regiões			
	Absoluta	Relativa (%)	Norte		Nordeste	
			Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)
<b>Total</b>	<b>338 162</b>	<b>100,0</b>	<b>16 164</b>	<b>100,0</b>	<b>79 998</b>	<b>100,0</b>
Sem pessoal ocupado	268 887	79,5	13 645	84,4	70 290	87,9
De 1 a 2	28 151	8,3	1 041	6,4	3 977	5,0
De 3 a 4	10 138	3,0	389	2,4	1 453	1,8
De 5 a 9	10 689	3,2	379	2,3	1 410	1,8
De 10 a 49	14 628	4,3	499	3,1	2 080	2,6
De 50 a 99	2 737	0,8	100	0,6	397	0,5
De 100 a 499	2 445	0,7	95	0,6	326	0,4
500 e mais	487	0,1	16	0,1	65	0,1

  

Faixas de pessoal ocupado assalariado	Distribuição das Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos					
	Grandes Regiões					
	Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)
<b>Total</b>	<b>143 444</b>	<b>100,0</b>	<b>76 888</b>	<b>100,0</b>	<b>21 668</b>	<b>100,0</b>
Sem pessoal ocupado	106 639	74,3	62 286	81,0	16 027	74,0
De 1 a 2	14 431	10,1	6 098	7,9	2 604	12,0
De 3 a 4	5 266	3,7	2 162	2,8	868	4,0
De 5 a 9	5 790	4,0	2 294	3,0	816	3,8
De 10 a 49	8 082	5,6	2 995	3,9	972	4,5
De 50 a 99	1 496	1,0	556	0,7	188	0,9
De 100 a 499	1 462	1,0	409	0,5	153	0,7
500 e mais	278	0,2	88	0,1	40	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2005.

Conforme mencionado anteriormente, a atividade desenvolvida influi no número de profissionais requeridos: de um lado, 63,3% das entidades sem empregados registrados são dos grupos *Religião, Associações patronais e profissionais e Associações de desenvolvimento e defesa de direitos*. Já no outro extremo, entre as instituições com mais de 100 empregados, 61,4% são dos grupos de *Saúde e Educação e pesquisa* que requerem um maior número de profissionais (Tabela 17).

A predominância das pequenas instituições pode ser ilustrada com outras informações: enquanto mais de 307,2 mil entidades têm menos de cinco pessoas ocupadas assalariadas (90,8%), no outro extremo, com mais de cem empregados, existiam menos de três mil entidades (0,9%) do total das FASFIL que ocupavam mais de um milhão de trabalhadores (1.1 milhão de pessoas ocupadas assalariadas, segundo a Tabela 15).

Desse pequeno grupo de 2 932 entidades com mais de 100 pessoas ocupadas assalariadas, a maioria absoluta (76,3%) está localizada nas Regiões Sudeste e Sul do País (Tabela 16) e 58,6% delas foram criadas antes da década de 1980. Isso significa que as maiores são, em sua maioria, as mais antigas (Tabela 18).

**Tabela 17 - Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos, total e percentual, segundo faixas de pessoal ocupado assalariado e grupos da COPNI - Brasil - 2005**

(continua)

Faixas de pessoal ocupado assalariado e grupos da COPNI	Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos	
	Total	Percentual (%)
<b>Total</b>	<b>338 162</b>	<b>-</b>
<b>Sem pessoal ocupado</b>	<b>268 887</b>	<b>100,0</b>
Habitação	412	0,2
Saúde	1 736	0,6
Cultura e recreação	37 240	13,8
Educação e pesquisa	11 563	4,3
Assistência social	28 200	10,5
Religião	65 731	24,4
Meio ambiente e proteção animal	2 235	0,8
Desenvolvimento e defesa de direitos	55 383	20,6
Associações patronais e profissionais	49 184	18,3
Outras instituições privadas sem fins lucrativos	17 203	6,4
<b>De 1 a 2</b>	<b>28 151</b>	<b>100,0</b>
Habitação	19	0,1
Saúde	345	1,2
Cultura e recreação	4 375	15,5
Educação e pesquisa	1 188	4,2
Assistência social	2 817	10,0
Religião	10 183	36,2
Meio ambiente e proteção animal	145	0,5
Desenvolvimento e defesa de direitos	2 008	7,1
Associações patronais e profissionais	5 277	18,7
Outras instituições privadas sem fins lucrativos	1 794	6,4
<b>De 3 a 4</b>	<b>10 138</b>	<b>100,0</b>
Habitação	11	0,1
Saúde	160	1,6
Cultura e recreação	1 585	15,6
Educação e pesquisa	637	6,3
Assistência social	1 306	12,9
Religião	3 407	33,6
Meio ambiente e proteção animal	52	0,5
Desenvolvimento e defesa de direitos	722	7,1
Associações patronais e profissionais	1 626	16,0
Outras instituições privadas sem fins lucrativos	632	6,2
<b>De 5 a 9</b>	<b>10 689</b>	<b>100,0</b>
Habitação	4	0,0
Saúde	221	2,1
Cultura e recreação	1 487	13,9
Educação e pesquisa	1 197	11,2
Assistência social	2 243	21,0
Religião	2 505	23,4
Meio ambiente e proteção animal	57	0,5
Desenvolvimento e defesa de direitos	866	8,1
Associações patronais e profissionais	1 373	12,8
Outras instituições privadas sem fins lucrativos	736	6,9

**Tabela 17 - Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos, total e percentual, segundo faixas de pessoal ocupado assalariado e grupos da COPNI - Brasil - 2005**

Faixa de pessoal ocupado assalariado e grupos da COPNI	Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos	
	Total	Relativo (%)
	(conclusão)	
<b>De 10 a 49</b>	<b>14 628</b>	<b>100,0</b>
Habitação	9	0,1
Saúde	892	6,1
Cultura e recreação	1 814	12,4
Educação e pesquisa	3 275	22,4
Assistência social	3 913	26,8
Religião	1 640	11,2
Meio ambiente e proteção animal	56	0,4
Desenvolvimento e defesa de direitos	1 058	7,2
Associações patronais e profissionais	1 111	7,6
Outras instituições privadas sem fins lucrativos	860	5,9
<b>De 50 a 99</b>	<b>2 737</b>	<b>100,0</b>
Habitação	1	0,0
Saúde	358	13,1
Cultura e recreação	263	9,6
Educação e pesquisa	1 032	37,7
Assistência social	537	19,6
Religião	170	6,2
Meio ambiente e proteção animal	12	0,4
Desenvolvimento e defesa de direitos	105	3,8
Associações patronais e profissionais	124	4,5
Outras instituições privadas sem fins lucrativos	135	4,9
<b>De 100 a 499</b>	<b>2 445</b>	<b>100,0</b>
Habitação	-	-
Saúde	559	22,9
Cultura e recreação	218	8,9
Educação e pesquisa	896	36,6
Assistência social	336	13,7
Religião	126	5,2
Meio ambiente e proteção animal	5	0,2
Desenvolvimento e defesa de direitos	93	3,8
Associações patronais e profissionais	82	3,4
Outras instituições privadas sem fins lucrativos	130	5,3
<b>500 e mais</b>	<b>487</b>	<b>100,0</b>
Habitação	-	-
Saúde	193	39,6
Cultura e recreação	17	3,5
Educação e pesquisa	152	31,2
Assistência social	43	8,8
Religião	13	2,7
Meio ambiente e proteção animal	-	-
Desenvolvimento e defesa de direitos	24	4,9
Associações patronais e profissionais	19	3,9
Outras instituições privadas sem fins lucrativos	26	5,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2005.

**Tabela 18 - Participação, absoluta e relativa, das Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos, por faixas de pessoal ocupado assalariado, segundo faixas de ano de fundação - Brasil - 2005**

Faixas de ano de fundação	Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos					
	Total		Faixas de pessoal ocupado assalariado			
			Sem pessoal ocupado		De 1 a 2	
	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)
<b>Total</b>	<b>338 162</b>	<b>100,0</b>	<b>268 887</b>	<b>100,0</b>	<b>28 151</b>	<b>100,0</b>
Até 1970	10 939	3,2	3 488	1,3	1 229	4,4
De 1971 a 1980	33 408	9,9	16 704	6,2	6 252	22,2
De 1981 a 1990	64 388	19,0	47 266	17,6	7 462	26,5
De 1991 a 2000	140 261	41,5	120 115	44,7	9 291	33,0
De 2001 a 2002	38 007	11,2	33 898	12,6	2 018	7,2
De 2003 a 2004	35 840	10,6	32 700	12,2	1 583	5,6
2005	15 319	4,5	14 716	5,5	316	1,1

  

Faixas de ano de fundação	Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos					
	Faixas de pessoal ocupado assalariado					
	De 3 a 4		De 5 a 9		De 10 a 49	
	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)
<b>Total</b>	<b>10 138</b>	<b>100,0</b>	<b>10 689</b>	<b>100,0</b>	<b>14 628</b>	<b>100,0</b>
Até 1970	737	7,3	1 063	9,9	2 511	17,2
De 1971 a 1980	2 754	27,2	2 731	25,5	3 641	24,9
De 1981 a 1990	2 469	24,4	2 785	26,1	3 538	24,2
De 1991 a 2000	3 020	29,8	2 996	28,0	3 709	25,4
De 2001 a 2002	592	5,8	598	5,6	659	4,5
De 2003 a 2004	490	4,8	436	4,1	475	3,2
2005	76	0,7	80	0,7	95	0,6

  

Faixas de ano de fundação	Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos					
	Faixas de pessoal ocupado assalariado					
	De 50 a 99		De 100 a 499		500 e mais	
	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)
<b>Total</b>	<b>2 737</b>	<b>100,0</b>	<b>2 445</b>	<b>100,0</b>	<b>487</b>	<b>100,0</b>
Até 1970	823	30,1	898	36,7	190	39,0
De 1971 a 1980	695	25,4	524	21,4	107	22,0
De 1981 a 1990	467	17,1	336	13,7	65	13,3
De 1991 a 2000	557	20,4	482	19,7	91	18,7
De 2001 a 2002	103	3,8	120	4,9	19	3,9
De 2003 a 2004	72	2,6	71	2,9	13	2,7
2005	20	0,7	14	0,6	2	0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2005.

Confirma essa tendência o fato de 90,2% das entidades criadas entre 2001 e 2004 não possuírem nenhum empregado formalizado, o que também se verifica em 96,1% daquelas criadas, em 2005. Mesmo entre as entidades criadas na década de 1990, período do *boom* das organizações sem fins lucrativos, 85,6% delas não contam com profissionais assalariados para desempenhar as suas atribuições.

### Qual a remuneração?

Os trabalhadores das FASFIL ganhavam, em média, o equivalente a 3,8 salários mínimos por mês, em 2005<sup>13</sup>. No total, a remuneração dos profissionais que trabalham formalmente nessas entidades envolveu recursos da ordem de R\$ 24,3 bilhões o que equivale a uma média de R\$1 094,44 por pessoa/mês (Tabela 19). Para ilustrar o significado desses números, vale a pena mencionar que, no mesmo ano, a média da remuneração de todos os assalariados das organizações pública, privada lucrativa e não-lucrativa cadastradas no CEMPRE era de 3,7 salários mínimos mensais, o equivalente a R\$1 060,68. Assim, os salários médios nas FASFIL eram superiores em 3,2%.

O valor médio das remunerações varia de forma significativa entre as instituições. No piso inferior, com uma remuneração média em torno de 2,0 salários mínimos, se encontram aquelas entidades que prestam serviços de *Educação infantil e Assistência social*<sup>14</sup>, as *Associações de moradores* e *Associação de produtores rurais* e as que se dedicam a atividades de *Religião*. No outro extremo, com uma remuneração média três vezes maior, se encontram as instituições de *Ensino superior* e de *Cultura e artes*.

Cabe registrar que os níveis salariais na área de *Saúde* (3,6 salários mínimos) são inferiores aos níveis das entidades das áreas de *Educação e pesquisa* (5,1 salários mínimos) e de *Meio ambiente e proteção animal* (4,3 salários mínimos).

Em termos regionais, o que mais se destaca na análise das informações da Tabela 20 é que a média dos salários da Região Nordeste (2,7 salários mínimos) é bem inferior à média nacional dos salários das FASFIL (3,8 salários mínimos). O mesmo acontece com a remuneração do conjunto dos trabalhadores das organizações pública e privada lucrativa e privada não-lucrativa integrantes do CEMPRE: enquanto a média nacional é de 3,7 salários mínimos, no Nordeste cai para 2,6 salários mínimos.

Merecem também destaque as diferenças regionais nas remunerações entre o mesmo tipo de entidade. Como exemplos: nas entidades de *Emprego e treinamento* a remuneração média varia de 1,3 salários mínimos na Região Norte a 6,7 salários mínimos na Região Sudeste; nas entidades de *Cultura e arte*, varia de 2,3 salários mínimos na Região Nordeste a 6,1 salários mínimos no Sudeste; nas entidades de *Meio ambiente e proteção animal* a média salarial é de 3,2 salários mínimos no Sul e de 4,9 salários mínimos na Região Nordeste; nas entidades de *Desenvolvimento rural* e de *Centros e Associações Comunitárias* a situação se inverte e a remuneração na Região Sul (5,6 salários mínimos) fica muito acima das demais regiões do país.

<sup>13</sup>O valor médio mensal do salário mínimo em 2005 foi de R\$ 286,67.

<sup>14</sup>De acordo com a PEAS 2006, dentre os trabalhadores remunerados na assistência social, somente 35% possuem nível superior, enquanto 39,8% têm nível médio e 25,3%, nível fundamental. O baixo nível de escolaridade dos trabalhadores pode estar se refletindo na remuneração do setor. Cabe mencionar que em 2006 foi aprovada a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOB-RH/SUAS, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, que tem como objetivo mudar esse quadro. Entre as principais exigências constantes na NOB-RH/SUAS está o aumento de recursos humanos com nível superior nos equipamentos que ofertam serviços de assistência social no País.

**Tabela 19 - Pessoal ocupado assalariado, salários e outras remunerações e salário médio mensal das Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos, segundo classificação das entidades sem fins lucrativos - Brasil - 2005**

Classificação das entidades sem fins lucrativos	Pessoal ocupado assalariado em 31.12	Salários e outras remunerações (1 000 R\$)	Salário médio mensal (1,00 R\$ correntes)	Salário médio mensal (salário mínimo) (1)
<b>Total</b>	<b>1 709 156</b>	<b>24 317 448</b>	<b>1 094</b>	<b>(-) 1,0</b>
<b>Habituação</b>	<b>308</b>	<b>3 187</b>	<b>796</b>	<b>2,8</b>
Habituação	308	3 187	796	2,8
<b>Saúde</b>	<b>414 978</b>	<b>5 518 025</b>	<b>1 023</b>	<b>3,6</b>
Hospitais	360 040	4 759 138	1 017	3,5
Outros serviços de saúde	54 938	758 887	1 063	3,7
<b>Cultura e recreação</b>	<b>136 450</b>	<b>1 918 239</b>	<b>1 081</b>	<b>3,8</b>
Cultura e arte	41 316	872 126	1 624	5,7
Esportes e recreação	95 134	1 046 113	846	3,0
<b>Educação e pesquisa</b>	<b>509 265</b>	<b>9 756 320</b>	<b>1 474</b>	<b>5,1</b>
Educação infantil	25 285	191 922	584	2,0
Ensino fundamental	107 070	1 434 240	1 030	3,6
Ensino médio	66 834	1 133 739	1 305	4,6
Educação superior	239 684	5 977 795	1 918	6,7
Estudos e pesquisas	30 040	472 095	1 209	4,2
Educação profissional	14 088	174 962	955	3,3
Outras formas de educação/ensino	26 264	371 566	1 088	3,8
<b>Assistência social</b>	<b>253 651</b>	<b>2 410 179</b>	<b>731</b>	<b>2,6</b>
Assistência social	253 651	2 410 179	731	2,6
<b>Religião</b>	<b>121 260</b>	<b>1 132 051</b>	<b>718</b>	<b>2,5</b>
Religião	121 260	1 132 051	718	2,5
<b>Meio ambiente e proteção animal</b>	<b>3 762</b>	<b>59 582</b>	<b>1 218</b>	<b>4,3</b>
Meio ambiente e proteção animal	3 762	59 582	1 218	4,3
<b>Desenvolvimento e defesa de direitos</b>	<b>84 627</b>	<b>1 087 798</b>	<b>989</b>	<b>3,5</b>
Associação de moradores	11 841	92 458	601	2,1
Centros e associações comunitárias	31 137	423 897	1 047	3,7
Desenvolvimento rural	3 881	64 376	1 276	4,5
Emprego e treinamento	6 409	107 600	1 291	4,5
Defesa de direitos de grupos e minorias	13 848	159 203	884	3,1
Outras formas de desenvolvimento e defesa de direitos	17 511	240 264	1 055	3,7
<b>Associações patronais e profissionais</b>	<b>96 264</b>	<b>1 175 940</b>	<b>940</b>	<b>3,3</b>
Associações empresariais e patronais	17 664	297 761	1 297	4,5
Associações profissionais	69 011	795 043	886	3,1
Associações de produtores rurais	9 589	83 135	667	2,3
<b>Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativos não especificadas anteriormente</b>	<b>88 591</b>	<b>1 256 127</b>	<b>1 091</b>	<b>3,8</b>
Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativos não especificadas anteriormente	88 591	1 256 127	1 091	3,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2005.

(1) O valor do salário mínimo utilizado para 2005 foi de R\$ 286,67.

**Tabela 20 - Salários médios mensais pagos pelas Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos, por Grandes Regiões, segundo classificação das entidades sem fins lucrativos - 2005**

Classificação das entidades sem fins lucrativos	Salários médios mensais pagos pelas Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total</b>	<b>3,8</b>	<b>3,1</b>	<b>2,7</b>	<b>4,1</b>	<b>3,9</b>	<b>3,4</b>
<b>Habitação</b>	<b>2,8</b>	<b>0,0</b>	<b>2,5</b>	<b>2,9</b>	<b>1,5</b>	<b>5,3</b>
Habitação	2,8	0,0	2,5	2,9	1,5	5,3
<b>Saúde</b>	<b>3,6</b>	<b>2,8</b>	<b>2,9</b>	<b>3,8</b>	<b>3,4</b>	<b>3,0</b>
Hospitais	3,5	2,8	3,0	3,8	3,5	2,9
Outros serviços de saúde	3,7	3,1	1,9	4,2	2,8	3,9
<b>Cultura e recreação</b>	<b>3,8</b>	<b>3,0</b>	<b>1,8</b>	<b>4,0</b>	<b>4,0</b>	<b>3,5</b>
Cultura e arte	5,7	4,4	2,3	6,1	6,0	5,0
Esportes e recreação	3,0	1,9	1,7	3,2	2,9	2,4
<b>Educação e pesquisa</b>	<b>5,1</b>	<b>3,9</b>	<b>3,6</b>	<b>5,6</b>	<b>5,1</b>	<b>4,6</b>
Educação infantil	2,0	2,6	1,4	2,1	1,8	2,4
Ensino fundamental	3,6	2,9	2,6	4,2	3,1	3,5
Ensino médio	4,6	3,3	2,7	5,5	4,4	3,6
Educação superior	6,7	4,8	5,5	6,9	7,1	5,9
Estudos e pesquisas	4,2	3,8	3,2	4,7	4,2	3,5
Educação profissional	3,3	3,0	2,2	3,0	5,1	2,9
Outras formas de educação/ensino	3,8	3,4	3,5	3,7	4,3	2,9
<b>Assistência social</b>	<b>2,6</b>	<b>2,6</b>	<b>2,0</b>	<b>2,7</b>	<b>2,5</b>	<b>2,7</b>
Assistência social	2,6	2,6	2,0	2,7	2,5	2,7
<b>Religião</b>	<b>2,5</b>	<b>2,0</b>	<b>1,9</b>	<b>2,8</b>	<b>2,5</b>	<b>2,2</b>
Religião	2,5	2,0	1,9	2,8	2,5	2,2
<b>Meio ambiente e proteção animal</b>	<b>4,3</b>	<b>3,8</b>	<b>4,9</b>	<b>4,4</b>	<b>3,2</b>	<b>4,2</b>
Meio ambiente e proteção animal	4,3	3,8	4,9	4,4	3,2	4,2
<b>Desenvolvimento e defesa de direitos</b>	<b>3,5</b>	<b>3,0</b>	<b>2,1</b>	<b>3,5</b>	<b>4,9</b>	<b>2,7</b>
Associação de moradores	2,1	1,8	1,4	2,3	1,7	1,5
Centros e associações comunitárias	3,7	3,6	1,7	3,3	5,6	2,8
Desenvolvimento rural	4,5	2,1	3,1	3,0	5,6	2,2
Emprego e treinamento	4,5	1,3	2,1	6,7	3,8	1,7
Defesa de direitos de grupos e minorias	3,1	3,0	1,9	3,3	3,0	2,3
Outras formas de desenvolvimento e defesa de direitos	3,7	2,9	2,7	4,3	4,5	3,4
<b>Associações patronais e profissionais</b>	<b>3,3</b>	<b>3,0</b>	<b>1,5</b>	<b>3,7</b>	<b>3,9</b>	<b>3,0</b>
Associações empresariais e patronais	4,5	2,0	2,4	4,7	5,2	3,6
Associações profissionais	3,1	3,5	1,4	3,7	3,1	2,7
Associações de produtores rurais	2,3	2,5	1,6	2,3	2,6	3,4
<b>Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativos não especificadas anteriormente</b>	<b>3,8</b>	<b>3,0</b>	<b>3,0</b>	<b>4,5</b>	<b>3,9</b>	<b>2,5</b>
Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativos não especificadas anteriormente	3,8	3,0	3,0	4,5	3,9	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2005.

(1) O valor do salário mínimo utilizado para 2005 foi de R\$ 286,67.

## O Crescimento Recente das Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos

Entre 1996 e 2005, observou-se um crescimento da ordem de 215,1% das fundações privadas e associações sem fins lucrativos no Brasil. Isso significa que o número das FASFIL passou de 107,3 mil para 338,2 mil no período. Proporcionalmente, esse grupo de entidades foi o que mais cresceu no País. Pelos dados da Tabela 21 pode ser constatado que as *Demais organizações sem fins lucrativos* (caixas escolares, partidos, sindicatos, condomínios e cartórios) apresentaram um crescimento de 152,2%, enquanto todo o conjunto de organizações pública, privada lucrativa e privada não-lucrativa existentes no CEMPRE cresceu 74,8%.

**Tabela 21 - Evolução das entidades constantes no Cadastro Central de Empresas - CEMPRE, em números absolutos e variação percentual Brasil - 1996/2005**

Entidades constantes no CEMPRE	Números absolutos			Variação (%)		
	1996	2002	2005	2002 /1996	2005 /1996	2005 /2002
<b>Total</b>	<b>3 476 826</b>	<b>5 339 694</b>	<b>6 076 940</b>	<b>53,6</b>	<b>74,8</b>	<b>13,8</b>
<b>Entidades Privadas e Associações sem Fins Lucrativos</b>	<b>211 787</b>	<b>500 155</b>	<b>601 611</b>	<b>136,2</b>	<b>184,1</b>	<b>20,3</b>
Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos - FASFIL	107 332	275 895	338 162	157,0	215,1	22,6
Outras entidades privadas sem fins lucrativos	104 455	224 260	263 449	114,7	152,2	17,5
<b>Empresas e outras organizações</b>	<b>3 265 039</b>	<b>4 839 539</b>	<b>5 475 329</b>	<b>48,2</b>	<b>67,7</b>	<b>13,1</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 1996/2005.

É interessante observar que após haver registrado uma forte expansão, o crescimento dessas entidades perdeu fôlego entre 2002 e 2005 (22,6%)<sup>15</sup>. Se o ritmo de crescimento das FASFIL nos anos 2002 a 2005 representar uma mudança de tendência, em 2008 elas apresentarão um crescimento bem inferior aos 157,0% alcançado no período 1996 a 2002.

A análise da evolução mais recente das FASFIL (2002 a 2005) indica que foi mantida a tendência de crescimento mais acentuado das organizações de defesa dos direitos e interesses dos cidadãos e das ambientais (Tabela 22). No entanto, no ritmo de crescimento se observa uma novidade. Isoladamente, o grupo de entidades de *Meio ambiente e proteção animal* teve um crescimento de 61,0%, ou seja, um percentual quase três vezes superior à média nacional (22,6%). Tal crescimento pode estar refletindo uma preocupação mundial com o tema que tem pautado os debates políticos nacional e internacional. Em que pesem os avanços na legislação ambiental nos últimos dez anos, cabe lembrar a presença de muitos conflitos nesse campo especialmente entre sociedade civil e poder público.

<sup>15</sup>Uma primeira análise do crescimento das FASFIL no período 1996 e 2002 foi realizada por ABONG, GIFE, IBGE e IPEA e publicada em 2004. Para conhecimento, consultar resultados do estudo no endereço: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/fasfil/default.shtm>>.

**Tabela 22 - Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos, em números absoluto e relativo e variação percentual, segundo classificação das entidades sem fins lucrativos - Brasil - 1996/2005**

(continua)

Classificação das entidades sem fins lucrativos	Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos			
	1996		2002	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
<b>Total</b>	<b>107 332</b>	<b>100,0</b>	<b>275 895</b>	<b>100,0</b>
<b>Habitação</b>	<b>144</b>	<b>0,1</b>	<b>322</b>	<b>0,1</b>
Habitação	144	0,1	322	0,1
<b>Saúde</b>	<b>2 437</b>	<b>2,3</b>	<b>3 798</b>	<b>1,4</b>
Hospitais	1 578	1,5	2 009	0,7
Outros serviços de saúde	859	0,8	1 789	0,6
<b>Cultura e recreação</b>	<b>17 422</b>	<b>16,2</b>	<b>37 539</b>	<b>13,6</b>
Cultura e arte	3 543	3,3	10 645	3,9
Esportes e recreação	13 879	12,9	26 894	9,7
<b>Educação e pesquisa</b>	<b>8 175</b>	<b>7,6</b>	<b>17 493</b>	<b>6,3</b>
Educação infantil	1 390	1,3	2 801	1,0
Ensino fundamental	3 152	2,9	7 968	2,9
Ensino médio	1 011	0,9	1 322	0,5
Educação superior	819	0,8	1 656	0,6
Estudos e pesquisas	711	0,7	1 817	0,7
Educação profissional	296	0,3	244	0,1
Outras formas de educação/ensino	796	0,7	1 685	0,6
<b>Assistência social</b>	<b>13 953</b>	<b>13,0</b>	<b>32 249</b>	<b>11,7</b>
Assistência social	13 953	13,0	32 249	11,7
<b>Religião</b>	<b>32 035</b>	<b>29,8</b>	<b>70 446</b>	<b>25,5</b>
Religião	32 035	29,8	70 446	25,5
<b>Meio ambiente e proteção animal</b>	<b>389</b>	<b>0,4</b>	<b>1 591</b>	<b>0,6</b>
Meio ambiente e proteção animal	389	0,4	1 591	0,6
<b>Desenvolvimento e defesa de direitos</b>	<b>11 214</b>	<b>10,4</b>	<b>45 161</b>	<b>16,4</b>
Associação de moradores	3 334	3,1	14 568	5,3
Centros e associações comunitárias	5 325	5,0	23 149	8,4
Desenvolvimento rural	267	0,2	1 031	0,4
Emprego e treinamento	127	0,1	388	0,1
Defesa de direitos de grupos e minorias	1 534	1,4	4 662	1,7
Outras formas de desenvolvimento e defesa de direitos	627	0,6	1 363	0,5
<b>Associações patronais e profissionais</b>	<b>12 660</b>	<b>11,8</b>	<b>44 581</b>	<b>16,2</b>
Associações empresariais e patronais	1 756	1,6	3 533	1,3
Associações profissionais	6 492	6,0	16 151	5,9
Associações de produtores rurais	4 412	4,1	24 897	9,0
<b>Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativos não especificadas anteriormente</b>	<b>8 903</b>	<b>8,3</b>	<b>22 715</b>	<b>8,2</b>
Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativos não especificadas anteriormente	8 903	8,3	22 715	8,2

**Tabela 22 - Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos, em números absoluto e relativo e variação percentual, segundo classificação das entidades sem fins lucrativos - Brasil - 1996/2005**

(conclusão)

Classificação das entidades sem fins lucrativos	Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos				
	2005		Variação (%)		
	Absoluto	Relativo (%)	2002/1996	2005/1996	2005/2002
<b>Total</b>	<b>338 162</b>	<b>100,0</b>	<b>157,0</b>	<b>215,1</b>	<b>22,6</b>
<b>Habituação</b>	<b>456</b>	<b>0,1</b>	<b>123,6</b>	<b>216,7</b>	<b>41,6</b>
Habituação	456	0,1	123,6	216,7	41,6
<b>Saúde</b>	<b>4 464</b>	<b>1,3</b>	<b>55,8</b>	<b>83,2</b>	<b>17,5</b>
Hospitais	2 068	0,6	27,3	31,1	2,9
Outros serviços de saúde	2 396	0,7	108,3	178,9	33,9
<b>Cultura e recreação</b>	<b>46 999</b>	<b>13,9</b>	<b>115,5</b>	<b>169,8</b>	<b>25,2</b>
Cultura e arte	14 796	4,4	200,5	317,6	39,0
Esportes e recreação	32 203	9,5	93,8	132,0	19,7
<b>Educação e pesquisa</b>	<b>19 940</b>	<b>5,9</b>	<b>114,0</b>	<b>143,9</b>	<b>14,0</b>
Educação infantil	3 154	0,9	101,5	126,9	12,6
Ensino fundamental	7 910	2,3	152,8	151,0	(-) 0,7
Ensino médio	1 448	0,4	30,8	43,2	9,5
Educação superior	2 152	0,6	102,2	162,8	30,0
Estudos e pesquisas	2 441	0,7	155,6	243,3	34,3
Educação profissional	447	0,1	(-) 17,6	51,0	83,2
Outras formas de educação/ensino	2 388	0,7	111,7	200,0	41,7
<b>Assistência social</b>	<b>39 395</b>	<b>11,6</b>	<b>131,1</b>	<b>182,3</b>	<b>22,2</b>
Assistência social	39 395	11,6	131,1	182,3	22,2
<b>Religião</b>	<b>83 775</b>	<b>24,8</b>	<b>119,9</b>	<b>161,5</b>	<b>18,9</b>
Religião	83 775	24,8	119,9	161,5	18,9
<b>Meio ambiente e proteção animal</b>	<b>2 562</b>	<b>0,8</b>	<b>309,0</b>	<b>558,6</b>	<b>61,0</b>
Meio ambiente e proteção animal	2 562	0,8	309,0	558,6	61,0
<b>Desenvolvimento e defesa de direitos</b>	<b>60 259</b>	<b>17,8</b>	<b>302,7</b>	<b>437,4</b>	<b>33,4</b>
Associação de moradores	19 196	5,7	337,0	475,8	31,8
Centros e associações comunitárias	29 586	8,7	334,7	455,6	27,8
Desenvolvimento rural	1 752	0,5	286,1	556,2	69,9
Emprego e treinamento	722	0,2	205,5	468,5	86,1
Defesa de direitos de grupos e minorias	6 276	1,9	203,9	309,1	34,6
Outras formas de desenvolvimento e defesa de direitos	2 727	0,8	117,4	334,9	100,1
<b>Associações patronais e profissionais</b>	<b>58 796</b>	<b>17,4</b>	<b>252,1</b>	<b>364,4</b>	<b>31,9</b>
Associações empresariais e patronais	4 321	1,3	101,2	146,1	22,3
Associações profissionais	19 645	5,8	148,8	202,6	21,6
Associações de produtores rurais	34 830	10,3	464,3	689,4	39,9
<b>Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativos não especificadas anteriormente</b>	<b>21 516</b>	<b>6,4</b>	<b>155,1</b>	<b>141,7</b>	<b>(-) 5,3</b>
Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativos não especificadas anteriormente	21 516	6,4	155,1	141,7	(-) 5,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 1996/2005.

O conjunto de entidades de defesa de direitos e interesses dos cidadãos cresceu 32,7% no período 2002 a 2005, o que significou a criação de 29,3 mil entidades ou quase a metade (47,1%) do total das FASFIL criadas no período (62,3 mil entidades). Interessante destacar as diferenças observadas na evolução dos distintos subgrupos de entidades que compõem esse conjunto. As instituições que compõem o subgrupo de *Emprego e treinamento* apresentaram um crescimento bem superior, da ordem de 86,1%, assim como as de *Desenvolvimento rural*, cuja ampliação foi de 69,9%. Esse crescimento, no entanto, não se reflete no conjunto, porque essas entidades representam apenas 4,1% do grupo *Desenvolvimento e defesa de direitos* e menos de 1% do total das FASFIL.

Embora o crescimento percentual das entidades do grupo *Religião* (18,9%) tenha sido menor do que a média nacional (22,6%), em números absolutos elas estão entre as que mais cresceram. No período 2002 a 2005, foram criadas 13,3 mil entidades que se dedicam a atividades profissionais.

As instituições que prestam serviços de *Saúde, Educação e pesquisa e de Assistência social*, com crescimentos mais modestos perdem, gradativamente, peso no conjunto das FASFIL. Em 1996, essas instituições representavam 22,9% do total e, em 2005, a sua participação caiu para 18,9%.

Por Grande Região, também se observa que o crescimento proporcional das FASFIL seguiu ritmos distintos (Tabela 23). A Região Norte teve o crescimento mais acentuado, da ordem de 38,0%, seguido pela Região Nordeste com um aumento de 30,5%. Nessas duas regiões, o crescimento foi bem acima da média nacional (22,6%). Em contrapartida, no Sudeste, embora o aumento do número absoluto de entidades tenha sido o mais elevado (22,3 mil entidades), em termos proporcionais, foi a região que menos cresceu no período 2002 a 2005 (18,4%).

Um dado que merece destaque: o crescimento de 22,6% das entidades no período mais recente não foi acompanhado, na mesma proporção, pelo aumento do número do pessoal ocupado assalariado, ou seja, 10,9% (Tabela 24). Ainda assim, entre 2002 e 2005, foram criados nessas entidades 167,9 mil empregos o que corresponde a um terço (32,2%) do total de empregos criados na administração pública, segundo as estatísticas do CEMPRE<sup>16</sup>.

A redução no ritmo de crescimento do total de trabalhadores formalizados nas FASFIL pode ser ilustrada pela comparação com o crescimento do pessoal ocupado assalariado no setor público. No período mais recente (2002/2005), o crescimento desses trabalhadores na administração pública, segundo as estatísticas do CEMPRE foi de 7,2% ou seja, um pouco inferior ao crescimento do setor sem fins lucrativos (10,9%).

<sup>16</sup>Considerando dados do CEMPRE de 2002 e 2005, o número de assalariados na administração pública aumentou em 520 807 pessoas.

**Tabela 23 - Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos,  
em números absoluto e relativo e variação percentual,  
segundo Grandes Regiões - 2002/2005**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos				
	2002		2005		Variação 2005/2002 (%)
	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)	
<b>Brasil</b>	<b>275 895</b>	<b>100,0</b>	<b>338 162</b>	<b>100,0</b>	<b>22,6</b>
<b>Norte</b>	<b>11 715</b>	<b>4,2</b>	<b>16 164</b>	<b>4,8</b>	<b>38,0</b>
Rondonia	2 162	0,8	2 752	0,8	27,3
Acre	711	0,3	1 120	0,3	57,5
Amazonas	1 797	0,7	2 908	0,9	61,8
Roraima	408	0,1	516	0,2	26,5
Pará	4 728	1,7	6 609	2,0	39,8
Amapá	314	0,1	388	0,1	23,6
Tocantins	1 595	0,6	1 871	0,6	17,3
<b>Nordeste</b>	<b>61 295</b>	<b>22,2</b>	<b>79 998</b>	<b>23,7</b>	<b>30,5</b>
Maranhão	6 241	2,3	8 629	2,6	38,3
Piauí	4 922	1,8	6 634	2,0	34,8
Ceará	11 568	4,2	14 588	4,3	26,1
Rio Grande do Norte	3 425	1,2	4 856	1,4	41,8
Paraíba	5 089	1,8	6 603	2,0	29,8
Pernambuco	8 222	3,0	10 061	3,0	22,4
Alagoas	1 814	0,7	2 346	0,7	29,3
Sergipe	2 100	0,8	3 078	0,9	46,6
Bahia	17 914	6,5	23 203	6,9	29,5
<b>Sudeste</b>	<b>121 175</b>	<b>43,9</b>	<b>143 444</b>	<b>42,4</b>	<b>18,4</b>
Minas Gerais	34 741	12,6	41 256	12,2	18,8
Espírito Santo	5 670	2,1	6 877	2,0	21,3
Rio de Janeiro	22 207	8,0	26 653	7,9	20,0
São Paulo	58 557	21,2	68 658	20,3	17,2
<b>Sul</b>	<b>63 562</b>	<b>23,0</b>	<b>76 888</b>	<b>22,7</b>	<b>21,0</b>
Paraná	20 802	7,5	25 472	7,5	22,4
Santa Catarina	17 169	6,2	21 771	6,4	26,8
Rio Grande do Sul	25 591	9,3	29 645	8,8	15,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>18 148</b>	<b>6,6</b>	<b>21 668</b>	<b>6,4</b>	<b>19,4</b>
Mato Grosso do Sul	3 488	1,3	4 273	1,3	22,5
Mato Grosso	4 220	1,5	5 115	1,5	21,2
Goiás	6 646	2,4	7 728	2,3	16,3
Distrito Federal	3 794	1,4	4 552	1,3	20,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2002/2005.

**Tabela 24 - Pessoal ocupado assalariado das Fundações Privadas e Associações sem Fins lucrativos, em números absoluto e relativo e variação percentual, segundo classificação das entidades sem fins lucrativos - Brasil - 1996/2005**

(continua)

Classificação das entidades sem fins lucrativos	Pessoal ocupado assalariado em 31.12 das Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos			
	1996		2002	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
<b>Total</b>	<b>1 039 925</b>	<b>100,0</b>	<b>1 541 290</b>	<b>100,0</b>
<b>Habitação</b>	<b>416</b>	<b>0,0</b>	<b>187</b>	<b>0,0</b>
Habitação	416	0,0	187	0,0
<b>Saúde</b>	<b>260 548</b>	<b>25,1</b>	<b>351 890</b>	<b>22,8</b>
Hospitais	236 569	22,7	308 811	20,0
Outros serviços de saúde	23 979	2,3	43 079	2,8
<b>Cultura e recreação</b>	<b>109 395</b>	<b>10,5</b>	<b>119 692</b>	<b>7,8</b>
Cultura e arte	23 339	2,2	31 670	2,1
Esportes e recreação	86 056	8,3	88 022	5,7
<b>Educação e pesquisa</b>	<b>301 022</b>	<b>28,9</b>	<b>446 965</b>	<b>29,0</b>
Educação infantil	12 868	1,2	20 192	1,3
Ensino fundamental	74 276	7,1	93 997	6,1
Ensino médio	57 844	5,6	62 079	4,0
Educação superior	108 654	10,4	200 994	13,0
Estudos e pesquisas	13 422	1,3	21 126	1,4
Educação profissional	9 344	0,9	11 921	0,8
Outras formas de educação/ensino	24 614	2,4	36 656	2,4
<b>Assistência social</b>	<b>135 688</b>	<b>13,0</b>	<b>226 510</b>	<b>14,7</b>
Assistência social	135 688	13,0	226 510	14,7
<b>Religião</b>	<b>71 487</b>	<b>6,9</b>	<b>101 513</b>	<b>6,6</b>
Religião	71 487	6,9	101 513	6,6
<b>Meio ambiente e proteção animal</b>	<b>1 820</b>	<b>0,2</b>	<b>3 006</b>	<b>0,2</b>
Meio ambiente e proteção animal	1 820	0,2	3 006	0,2
<b>Desenvolvimento e defesa de direitos</b>	<b>38 501</b>	<b>3,7</b>	<b>68 972</b>	<b>4,5</b>
Associação de moradores	4 249	0,4	9 986	0,6
Centros e associações comunitárias	16 678	1,6	24 922	1,6
Desenvolvimento rural	1 263	0,1	1 510	0,1
Emprego e treinamento	1 403	0,1	2 330	0,2
Defesa de direitos de grupos e minorias	7 079	0,7	14 911	1,0
Outras formas de desenvolvimento e defesa de direitos	7 829	0,8	15 313	1,0
<b>Associações patronais e profissionais</b>	<b>49 178</b>	<b>4,7</b>	<b>84 402</b>	<b>5,5</b>
Associações empresariais e patronais	10 161	1,0	13 290	0,9
Associações profissionais	31 642	3,0	61 063	4,0
Associações de produtores rurais	7 375	0,7	10 049	0,7
<b>Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativos não especificadas anteriormente</b>	<b>71 870</b>	<b>6,9</b>	<b>138 153</b>	<b>9,0</b>
Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativos não especificadas anteriormente	71 870	6,9	138 153	9,0

**Tabela 24 - Pessoal ocupado assalariado das Fundações Privadas e Associações sem Fins lucrativos, em números absoluto e relativo e variação percentual, segundo classificação das entidades sem fins lucrativos - Brasil - 1996/2005**

(conclusão)

Classificação das entidades sem fins lucrativos	Pessoal ocupado assalariado em 31.12 das Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos			
	2005		Variação 2002 /1996 (%)	Variação 2005/2002 (%)
	Absoluto	Relativo (%)		
<b>Total</b>	<b>1 709 156</b>	<b>100,0</b>	<b>48,2</b>	<b>10,9</b>
<b>Habitação</b>	<b>308</b>	<b>0,0</b>	<b>(-) 55,0</b>	<b>64,7</b>
Habitação	308	0,0	(-) 55,0	64,7
<b>Saúde</b>	<b>414 978</b>	<b>24,3</b>	<b>35,1</b>	<b>17,9</b>
Hospitais	360 040	21,1	30,5	16,6
Outros serviços de saúde	54 938	3,2	79,7	27,5
<b>Cultura e recreação</b>	<b>136 450</b>	<b>8,0</b>	<b>9,4</b>	<b>14,0</b>
Cultura e arte	41 316	2,4	35,7	30,5
Esportes e recreação	95 134	5,6	2,3	8,1
<b>Educação e pesquisa</b>	<b>509 265</b>	<b>29,8</b>	<b>48,5</b>	<b>13,9</b>
Educação infantil	25 285	1,5	56,9	25,2
Ensino fundamental	107 070	6,3	26,6	13,9
Ensino médio	66 834	3,9	7,3	7,7
Educação superior	239 684	14,0	85,0	19,2
Estudos e pesquisas	30 040	1,8	57,4	42,2
Educação profissional	14 088	0,8	27,6	18,2
Outras formas de educação/ensino	26 264	1,5	48,9	(-) 28,4
<b>Assistência social</b>	<b>253 651</b>	<b>14,8</b>	<b>66,9</b>	<b>12,0</b>
Assistência social	253 651	14,8	66,9	12,0
<b>Religião</b>	<b>121 260</b>	<b>7,1</b>	<b>42,0</b>	<b>19,5</b>
Religião	121 260	7,1	42,0	19,5
<b>Meio ambiente e proteção animal</b>	<b>3 762</b>	<b>0,2</b>	<b>65,2</b>	<b>25,1</b>
Meio ambiente e proteção animal	3 762	0,2	65,2	25,1
<b>Desenvolvimento e defesa de direitos</b>	<b>84 627</b>	<b>5,0</b>	<b>79,1</b>	<b>22,7</b>
Associação de moradores	11 841	0,7	135,0	18,6
Centros e associações comunitárias	31 137	1,8	49,4	24,9
Desenvolvimento rural	3 881	0,2	19,6	157,0
Emprego e treinamento	6 409	0,4	66,1	175,1
Defesa de direitos de grupos e minorias	13 848	0,8	110,6	(-) 7,1
Outras formas de desenvolvimento e defesa de direitos	17 511	1,0	95,6	14,4
<b>Associações patronais e profissionais</b>	<b>96 264</b>	<b>5,6</b>	<b>71,6</b>	<b>14,1</b>
Associações empresariais e patronais	17 664	1,0	30,8	32,9
Associações profissionais	69 011	4,0	93,0	13,0
Associações de produtores rurais	9 589	0,6	36,3	(-) 4,6
<b>Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativos não especificadas anteriormente</b>	<b>88 591</b>	<b>5,2</b>	<b>92,2</b>	<b>(-) 35,9</b>
Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativos não especificadas anteriormente	88 591	5,2	92,2	(-) 35,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 1996/2005.

Na distribuição dos trabalhadores assalariados formais, as áreas de *Saúde e Educação e pesquisa* permanecem concentrando a maior parte do pessoal ocupado assalariado nas FASFIL. Tanto em 1996 quanto em 2005, encontravam-se nessas duas áreas cerca de 54,0% do total das FASFIL. No entanto, algumas modificações ocorridas no interior desses grupos merecem ser destacadas. Na *Saúde*, o número de trabalhadores em *Hospitais* representava 90,8%, em 1996, e caiu para 86,8%, em 2005. Isso significa que este tipo de ocupação está crescendo nas entidades que prestam *Outros serviços de saúde*. Já na *Educação e pesquisa*, o *Ensino Superior* está incorporando uma proporção cada vez maior de profissionais do setor. Em 1996, representavam 36,1% do total e, em 2005, passaram para 47,1%, ou seja, quase a metade dos profissionais de educação está empregada no *Ensino superior*.

Proporcionalmente, o crescimento do pessoal ocupado entre 2002 e 2005 disparou nas entidades de *Emprego e treinamento* (175,1%) e de *Desenvolvimento rural* (157,0%). No entanto, como esse crescimento corresponde a apenas 6,5 mil novos empregos formais, não se refletiu no resultado do conjunto do pessoal ocupado nas FASFIL.

Conforme mencionado inicialmente nas Notas Técnicas, com o aprimoramento das informações do cadastro por meio da pesquisa empreendida pelo IBGE, foi possível conhecer melhor as atividades desenvolvidas pelo grupo classificado em *Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativas não especificadas anteriormente*. A partir do aprimoramento das informações, observou-se, entre 2002 e 2005, uma redução de 5,3% das entidades classificadas nessa categoria (vide Tabela 22) e de 32,3% no número médio de pessoal ocupado nesse grupo de instituições (Tabela 25). No entanto, tal redução não significa, necessariamente, uma queda tão significativa do número de trabalhadores e sim um melhor enquadramento dos profissionais nas respectivas áreas de atuação.

Como o ritmo de expansão das FASFIL superou o de criação de empregos formais, caiu de forma significativa o número do pessoal ocupado assalariado por instituição. Em 1996, a média era de 9,7 pessoas ocupadas por entidade; em 2005, essa média caiu quase para a metade (5,1). Somente entre os anos 2002 e 2005 houve uma queda de 9,5% no número médio de pessoas ocupadas por instituição: 5,6 e 5,1, respectivamente.

A redução no porte não foi homogênea entre os diferentes grupos de instituições. O maior decréscimo se deu nas entidades de *Meio ambiente e proteção animal*, que estão entre as que mais se expandiram. Isso significa que o aumento no número de entidades foi acompanhado de uma redução da média de 4,7 pessoas ocupadas assalariadas, em 1996, para 1,9, em 2002, e para 1,5, em 2005. Comportamento inverso foi observado nas entidades de *Desenvolvimento rural* e de *Emprego e treinamento*. Elas também apresentaram um crescimento expressivo e, simultaneamente, um aumento no seu porte. Entre 2002 e 2005 a média de pessoas ocupadas assalariadas nas instituições de *Desenvolvimento rural* passou de 1,5 para 2,2 e, nas de *Emprego e treinamento*, o crescimento foi de 6,0 para 8,9 pessoas por entidade. No entanto, nenhum desses dois grupos de entidade atingiu o porte de 1996 que era de 4,7 e 11,0 trabalhadores, respectivamente.

**Tabela 25 - Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos, por número médio de pessoal ocupado assalariado e variação percentual, segundo classificação das entidades sem fins lucrativos - Brasil - 1996/2005**

Classificação das entidades sem fins lucrativos	Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos				
	Número médio de pessoal ocupado assalariado			Variação (%)	
	1996	2002	2005	2002 /1996	2005/2002
<b>Total</b>	<b>9,7</b>	<b>5,6</b>	<b>5,1</b>	<b>(-) 42,3</b>	<b>(-) 9,5</b>
<b>Habitação</b>	<b>2,9</b>	<b>0,6</b>	<b>0,7</b>	<b>(-) 79,9</b>	<b>16,3</b>
Habitação	2,9	0,6	0,7	(-) 79,9	16,3
<b>Saúde</b>	<b>106,9</b>	<b>92,7</b>	<b>93,0</b>	<b>(-) 13,3</b>	<b>0,3</b>
Hospitais	149,9	153,7	174,1	2,5	13,3
Outros serviços de saúde	27,9	24,1	22,9	(-) 13,7	(-) 4,8
<b>Cultura e recreação</b>	<b>6,3</b>	<b>3,2</b>	<b>2,9</b>	<b>(-) 49,2</b>	<b>(-) 8,9</b>
Cultura e arte	6,6	3,0	2,8	(-) 54,8	(-) 6,1
Esportes e recreação	6,2	3,3	3,0	(-) 47,2	(-) 9,7
<b>Educação e pesquisa</b>	<b>36,8</b>	<b>25,6</b>	<b>25,5</b>	<b>(-) 30,6</b>	<b>0,0</b>
Educação infantil	9,3	7,2	8,0	(-) 22,1	11,2
Ensino fundamental	23,6	11,8	13,5	(-) 49,9	14,7
Ensino médio	57,2	47,0	46,2	(-) 17,9	(-) 1,7
Educação superior	132,7	121,4	111,4	(-) 8,5	(-) 8,2
Estudos e pesquisas	18,9	11,6	12,3	(-) 38,4	5,8
Educação profissional	31,6	48,9	31,5	54,8	(-) 35,5
Outras formas de educação /ensino	30,9	21,8	11,0	(-) 29,6	(-) 48,4
<b>Assistência social</b>	<b>9,7</b>	<b>7,0</b>	<b>6,4</b>	<b>(-) 27,8</b>	<b>(-) 8,3</b>
Assistência social	9,7	7,0	6,4	(-) 27,8	(-) 8,3
<b>Religião</b>	<b>2,2</b>	<b>1,4</b>	<b>1,4</b>	<b>(-) 35,4</b>	<b>0,4</b>
Religião	2,2	1,4	1,4	(-) 35,4	0,4
<b>Meio ambiente e proteção animal</b>	<b>4,7</b>	<b>1,9</b>	<b>1,5</b>	<b>(-) 59,6</b>	<b>(-) 22,3</b>
Meio ambiente e proteção animal	4,7	1,9	1,5	(-) 59,6	(-) 22,3
<b>Desenvolvimento e defesa de direitos</b>	<b>3,4</b>	<b>1,5</b>	<b>1,4</b>	<b>(-) 55,5</b>	<b>(-) 8,0</b>
Associação de moradores	1,3	0,7	0,6	(-) 46,2	(-) 10,0
Centros e associações comunitárias	3,1	1,1	1,1	(-) 65,6	(-) 2,2
Desenvolvimento rural	4,7	1,5	2,2	(-) 69,0	51,2
Emprego e treinamento	11,0	6,0	8,9	(-) 45,6	47,8
Defesa de direitos de grupos e minorias	4,6	3,2	2,2	(-) 30,7	(-) 31,0
Outras formas de desenvolvimento e defesa de direitos	12,5	11,2	6,4	(-) 10,0	(-) 42,8
<b>Associações patronais e profissionais</b>	<b>3,9</b>	<b>1,9</b>	<b>1,6</b>	<b>(-) 51,3</b>	<b>(-) 13,5</b>
Associações empresariais e patronais	5,8	3,8	4,1	(-) 35,0	8,7
Associações profissionais	4,9	3,8	3,5	(-) 22,4	(-) 7,1
Associações de produtores rurais	1,7	0,4	0,3	(-) 75,9	(-) 31,8
<b>Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativos não especificadas anteriormente</b>	<b>8,1</b>	<b>6,1</b>	<b>4,1</b>	<b>(-) 24,7</b>	<b>(-) 32,3</b>
Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativos não especificadas anteriormente	8,1	6,1	4,1	(-) 24,7	(-) 32,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 1996/2005.

As médias do pessoal ocupado assalariado no conjunto das instituições de *Saúde e Educação e treinamento* permaneceram praticamente inalteradas no período 2002 e 2005. No entanto, no interior desses grupos, os portes das entidades estão se alterando. Nos *Hospitais*, houve um crescimento de 13,3% de ocupados por instituição e nas demais entidades que prestam *Outros serviços de saúde*, uma queda de 4,8%. No grupo *Educação e pesquisa*, o maior crescimento foi o das entidades de *Educação profissional* (83,2%, de acordo com a Tabela 22), mas, em contrapartida, se verificou a maior redução na média de trabalhadores (35,5%).

Nas áreas de *Assistência social e Cultura e recreação*, o porte das entidades também vem sendo progressivamente reduzido desde meados de 1996. Somente entre os anos 2002 e 2005 a média de trabalhadores caiu em mais de 8%. Resta responder que mudanças estão ocorrendo não só nestas entidades, mas nas FASFIL em geral, para explicar a queda significativa em seus quadros funcionais. Qual o impacto sobre a abrangência e a qualidade das ações realizadas? Em que medida os trabalhadores formais estão sendo substituídos por informais ou voluntários? Sem dúvida, estudos mais detalhados são necessários para que se possa entender a dinâmica dos recursos humanos envolvidos na prestação de serviços sem fins lucrativos no Brasil.

A remuneração dos trabalhadores nas FASFIL, no período 1996 e 2005, elevou-se, em termos reais, em 1,2% passando de R\$1 081,00<sup>17</sup> para R\$1 094,00 (Tabela 26). No entanto, esta elevação ocorreu, basicamente, nos anos mais recentes. Entre 1996 e 2002, os salários médios permaneceram no mesmo patamar, com um ganho real praticamente nulo (apenas 0,1%).

**Tabela 26 - Evolução do salário médio mensal e sua respectiva variação, segundo grupo da classificação das entidades sem fins lucrativos - Brasil - 1996/2005**

Grupo da classificação das entidades sem fins lucrativos	Salário médio mensal (R\$) (1)			Variação (%)		
	1996	2002	2005	2002/1996	2005/1996	2005/2002
<b>Total</b>	<b>1 081</b>	<b>1 082</b>	<b>1 094</b>	<b>0,1</b>	<b>1,2</b>	<b>1,1</b>
Habitação	378	499	796	31,9	110,5	59,6
Saúde	995	1 021	1 023	2,6	2,8	0,2
Cultura e recreação	992	1 075	1 081	8,4	9,0	0,6
Educação e pesquisa	1 374	1 452	1 474	5,6	7,2	1,5
Assistência social	767	682	731	(-) 11,2	(-) 4,8	7,2
Religião	770	693	718	(-) 9,9	(-) 6,7	3,6
Meio ambiente e proteção animal	998	1 252	1 218	25,5	22,1	(-) 2,7
Desenvolvimento e defesa de direitos	1 034	993	989	(-) 4,0	(-) 4,4	(-) 0,4
Associações patronais e profissionais	991	970	940	(-) 2,2	(-) 5,2	(-) 3,1
Outras instituições privadas sem fins lucrativos	1 296	1 105	1 091	(-) 14,8	(-) 15,8	(-) 1,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 1996/2005.

(1) Os salários de 1996 e 2002 foram inflacionados para 2005 pelo IPCA.

<sup>17</sup>Os salários de 1996 e 2002 foram inflacionados, para o ano 2005, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Os ganhos salariais mais significativos, entre o período 1996 a 2002, foram observados nas áreas de *Habitação e Meio ambiente e proteção animal* (31,9% e 25,5%, respectivamente). Porém, o aumento nas entidades de *Habitação* deve ser considerado com muitas reservas. Elas ocupavam apenas 416 funcionários que auferiam R\$378,00, ou seja, as menores remunerações, em termos reais, no ano-base de comparação (1996). Quanto às entidades ambientais, as remunerações elevaram-se em 22,1% no período 1996 a 2005, sendo que a maior elevação (25,5%) se deu entre os anos 1996 e 2002.

As entidades dos grupos *Assistência social e Religião*, ao contrário, entre 1996 e 2002, sofreram perdas nos salários de 11,2% e 9,9%, respectivamente. Mesmo com os ganhos obtidos nos anos posteriores, a remuneração média dos trabalhadores dessas entidades ainda não atingiu o nível de 1996.

A análise da evolução das remunerações por subgrupos das FASFIL revela resultados interessantes (Tabela 27). Entre 2002 e 2005, a elevação do salário médio mensal nas entidades de desenvolvimento rural foi de 75,7% e com esse aumento superou o nível salarial de todas as demais entidades.

Em direção inversa, as entidades que desenvolvem atividades de *Emprego e treinamento*, que anteriormente possuíam os salários mais altos, apresentaram no período uma queda de 46,9% na remuneração média mensal. As *Associações de produtores rurais* também tiveram uma queda significativa nos rendimentos mensais (38,5%) e se posicionaram entre as entidades com as remunerações mais baixas entre as FASFIL.

**Tabela 27 - Salários e outras remunerações, salário médio mensal e variação percentual das Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos, segundo classificação das entidades sem fins lucrativos - Brasil - 2002/2005**

Classificação das entidades sem fins lucrativos	Salários e outras remunerações (1 000 R\$) (1)	Salário médio mensal (R\$) (1)		Variação 2005/2002 (%)
		2002	2005	
<b>Total</b>	<b>21 689 386</b>	<b>1 082</b>	<b>1 094</b>	<b>1,1</b>
<b>Habituação</b>	<b>1 213</b>	<b>499</b>	<b>796</b>	<b>59,6</b>
Habituação	1 213	499	796	59,6
<b>Saúde</b>	<b>4 670 361</b>	<b>1 021</b>	<b>1 023</b>	<b>0,2</b>
Hospitais	4 068 460	1 013	1 017	0,3
Outros serviços de saúde	601 901	1 075	1 063	(-) 1,1
<b>Cultura e recreação</b>	<b>1 673 356</b>	<b>1 075</b>	<b>1 081</b>	<b>0,6</b>
Cultura e arte	698 274	1 696	1 624	(-) 4,3
Esportes e recreação	975 081	852	846	(-) 0,7
<b>Educação e pesquisa</b>	<b>8 435 609</b>	<b>1 452</b>	<b>1 474</b>	<b>1,5</b>
Educação infantil	143 963	548	584	6,5
Ensino fundamental	1 298 211	1 062	1 030	(-) 3,0
Ensino médio	960 356	1 190	1 305	9,7
Educação superior	4 813 461	1 842	1 918	4,1
Estudos e pesquisas	360 899	1 314	1 209	(-) 8,0
Educação profissional	129 267	834	955	14,5
Outras formas de educação / ensino	729 454	1 531	1 088	(-) 28,9
<b>Assistência social</b>	<b>2 006 897</b>	<b>682</b>	<b>731</b>	<b>7,2</b>
Assistência social	2 006 897	682	731	7,2
<b>Religião</b>	<b>915 154</b>	<b>693</b>	<b>718</b>	<b>3,6</b>
Religião	915 154	693	718	3,6
<b>Meio ambiente e proteção animal</b>	<b>48 928</b>	<b>1 252</b>	<b>1 218</b>	<b>(-) 2,7</b>
Meio ambiente e proteção animal	48 928	1 252	1 218	(-) 2,7
<b>Desenvolvimento e defesa de direitos</b>	<b>890 061</b>	<b>993</b>	<b>989</b>	<b>(-) 0,4</b>
Associação de moradores	62 611	482	601	24,5
Centros e associações comunitárias	353 916	1 092	1 047	(-) 4,1
Desenvolvimento rural	14 254	726	1 276	75,7
Emprego e treinamento	73 735	2 434	1 291	(-) 46,9
Defesa de direitos de grupos e minorias	154 559	797	884	10,9
Outras formas de desenvolvimento e defesa de direitos	230 987	1 160	1 055	(-) 9,0
<b>Associações patronais e profissionais</b>	<b>1 064 119</b>	<b>970</b>	<b>940</b>	<b>(-) 3,1</b>
Associações empresariais e patronais	217 349	1 258	1 297	3,1
Associações profissionais	705 203	888	886	(-) 0,2
Associações de produtores rurais	141 567	1 084	667	(-) 38,5
<b>Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativos não especificadas anteriormente</b>	<b>1 983 687</b>	<b>1 105</b>	<b>1 091</b>	<b>(-) 1,3</b>
Outras fundações privadas e associações sem fins lucrativos não especificadas anteriormente	1 983 687	1 105	1 091	(-) 1,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2002/2005.

(1) Os salários de 2002 foram inflacionados para 2005 pelo IPCA.